

Boi gordo não entra na panela domingueira do carioca

CHORAVA ABRAÇADO AO CORPO DO FILHO FUZILADO

Jovem saíra para o trabalho — Levou balaço que transfixou pescoço — Além do dinheiro, bandidos carregaram o cinto — Marmitta caí da ao lado do corpo — Local sem policiamento — Leia na pág. 2



Antônio Francisco dos Santos saiu de casa para trabalhar e encontrou a morte nas mãos de assaltantes. Seu pai velou-lhe o corpo no local do crime, enquanto aguardava a chegada do rabeção

PAI DE SANTO ASSASSINA

LUTA
DEMOCRATICA

GRANDE RIO
1
CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XX — Domingo e 2ª-feira, 20 e 21-1-1974 — Nº 5.692

Era casado há quatro anos — Com a esposa viviam todos sob o mesmo teto — De certa feita fora apanhado em flagrante espiando a jovem tomar banho — Aguardou a saída da mulher e sogra para arrombar a porta do quarto da vítima — Repellido em suas pretensões, desfechou cinco tiros na cunhada — Usou a última bala para matar-se — Ela ficou internada no HGV — P. 2



UNIDOS PELA DIFICULDADE É SÓ

O mundo de hoje pensa na guerra. O Brasil descobre que o melhor meio de evitá-la é remover as causas que a produzem. O dinheiro do mundo está se desvalorizando em terreno infecundo. O nosso dinheiro, como estrume, quanto mais espalhado mais rende (Leia TENÓRIO CAVALCANTI na página 3)



Deré dará os Cr\$ 100 mil, na porta de sua casa, mediante a entrega do menino Carlinhos

Favelas verticais

O deputado Vilmar Pallis traça, hoje, para os leitores de LD, um perfil dos conjuntos residenciais construídos pelo BNH. E, muito oportunamente, lembra a obra de Tenório Cavalcanti, em Caxias, a Vila São José, que abriga milhares de pessoas. — Na página 3



Depois do duelo de morte, assaltante e assaltados se confraternizam na delegacia

Mil assaltos e a primeira morte aos 9 anos de idade

Preso na Rodoviária Novo Rio quando se preparava para viajar para São João Del Rei — Estava baleado e ia ver a amada — Era o chefe da gang que vendia proteção na favela do Muquilo — Aprendeu a ser bandido no SAM — Começou a roubar e a matar com 9 anos de idade — Bandidos mais notórios queriam pertencer a seu bando — Leia na página 2



PAI-DE-SANTO AMEAÇADO: SEQÜESTRO DE CARLINHOS

Deré, famoso macumbeiro, recebe carta ameaçadora com o carimbo da Agência dos Correios de Campo Grande: homem diz que lhe entregará Carlinhos vivo mediante a importância de 100 mil cruzeiros — Se polícia aparecer haverá um morticínio — Palavras do suposto seqüestrador — Deré afirma que conseguirá o dinheiro pedido — Leia tudo sobre o seqüestro de Carlinhos nas pág. 2 e 12

Cachorros raivosos atacam a população

Uma pessoa morreu e dezessete estão hospitalizadas — Anelão mordido não seguiu conselho de se vacinar e está hidrófobo — Providências para enfrentar o problema — Cães encontrados nas ruas serão aprisionados e mortos (Leia na página 2)



Dos aprisionados, um continua vivo, em observação



Assaltos na Baixada deixam população atemorizada

Quadrilhas organizadas investem contra estabelecimentos comerciais e coletivos — Algumas das vítimas foram agredidas a coronhadas — Região infestada de bandidos — P. 2

PELÉ MARGINAL ALCANÇA RECORDE: MIL ASSALTOS

— Podem me prender agora, não me queixo. Preciso mesmo me cuidar. Mas assim que estiver bom, vou fugir, voltar minha armada e fazer minhas coisas, pois estou a fim de me casar.

Foi assim que Marco Antônio de Oliveira, Marquinhos para os íntimos e Pelé no submundo do crime (prato, solteiro, 18 anos, Rua do Encarnação, 514) — Favela do Muquillo, Deodoro) foi preso na Rodoviária Novo Rio, quando tentava embarcar para São João Del-Rey, onde iria rever sua amante, prestes a dar à luz, e se tratar de um ferimento à bala que, por pouco não lhe tirou a vida, durante um assalto que praticou.

Pelé é responsável por vários homicídios, mais de 1.000 assaltos à mão armada, tráfico de maconha e muitos outros crimes previstos no Código Penal, apesar de ter apenas 18 anos. Começou cedo, diz ele, com 9 anos de idade, quando matou um homem que não quis lhe entregar seus valores, por não acreditar na disposição daquele menino que lhe embarcava o caminho. Criou nome, ficou temido e daí por diante sempre foi chefe de quadrilha. De piveta, primeiro: agora, de temível bandido da Favela do Muquillo, em Deodoro.

A Prisão

O detetive Humberto de Matos, da Invernada de Olaria, desde cedo estava vasculhando a Favela do Muquillo, em Deodoro. Em determinada altura, chegaram os policiais a trocar tiros com os integrantes da quadrilha de Pelé, mas eles conseguiram fugir o cerco. O bandido não participava do tiroteio. Estava ferido e por isso, quando fugiu com sua companheira, foi preparado para viajar. Iria para a casa de sua amante, em São João Del-Rey, onde descansaria, amaria e se recuperaria do ferimento à bala, recebido durante um assalto recente.

Chamou seu lugar-tenente, o Haroldo, e passou-lhe a chave, na presença dos demais integrantes do bando. Despedida simples, o bandido foi caminhando e fez sinal para um táxi que passava pela Avenida Brasil, na altura da Fundação da Casa Popular.

Já na Rodoviária Novo Rio, levou um bruto susto, quando uma voz grossa lhe souu nos ouvidos: — Calma, Pelé, é o cara-dura e você está preso. Um frustado encostou-se em suas costas. Uma mão firme segurou seu braço esquerdo. Justamente o lado ferido. Não houve reação. Foi detestado e enfiado dentro do camarão da 2ª. Delegacia Policial.

A Longa História de Um Favelado

O detetive Odilon, chefe da SVIG da 2ª. DP entregou as mãos satisfeito, ao ver os detetives Aloisio, Silson e Câmara entrarem em seu gabinete acompanhando aquela criança. E foi logo gritando: — Mas que grande prazer, Pelé. Até que enfim poderemos conversar à vontade.

E pouco depois, muito desinibido, Marquinhos — ou Pelé como queiram — foi contando toda a sua história. Ele é filho do bicheiro Sebastião Dionísio de Oliveira, casado, 36 anos, Rua do Encarnação, 111) e de Maria de Lourdes de Oliveira (33 anos). Tem muitos irmãos, mas vive, desde pequeno, afastado da família. Sempre gostou de andar com gente mais velha e, aos 9 anos, fez um descuido num bandido da Favela do Muquillo e lhe tomou um revólver. Com ele foi para a estrada (Avenida Brasil) e estendeu um estêre.

Ele, muito grande, olhou para mim, um neguinho franzino, e não fez nada. Armou a seta para me dar uma rasteirada. Puxei o petição e foi um tiro só: pegou no relógio. Seguei o cadáver e me arrastei. Não sei quanto tempo mais sei que era muito grande. Tanto que deu para mim passar uma semana na boa vida. Outros otários apareceram e eu sempre fui levando a melhor, até que um dia puseram-me no antigo SAM. Mas foi por pouco tempo. Fui. Mas não posso me esquecer que lá aprendi muita coisa. Sempre fui xerife e era respeitado.

A Quadrilha

— Quando sai, procurei meus camaradinhos de infância: Haroldo, João Cabega, Paulinho Meluso, Cid e Beto Leite. Eles gostaram da ideia, formamos uma pericosa quadrilha (de piveta) e começamos a agir. Começamos a assaltar tendinhas e depois até grandes estabelecimentos comerciais. Quem não quisesse ser assaltado, tinha que pagar uma taxa, que variava de acordo com o tamanho do negócio do bodegado. Aquela que não pagava, não tinha colher-de-chá. Lembra-me que assalti uma só padaria 26 vezes consecutivas. No final, quando eu chegava na porta, antes mesmo de sacar minhas armas, o bodegado já estava me entregando o dinheiro. Ele acabou entrando para o sindicato e não tardou a incomodá-lo mais.

Afirmou ainda que, mais tarde, outros marginais foram engrossando a quadrilha. Assim, passaram a trabalhar juntos Luis Neguinho, Nei, João e Lauci. Mas nós não tínhamos muita confiança neles. Ficavam só na cobertura, enquanto que nós tínhamos conta do assunto de grana. As vezes, eu preferia assaltar sozinho, como foi o caso de um caminhão de entregas de leite da Vigor, que dispensei a ajuda de Nei e Lauci. Poderiam dar mancada e, por isso, resolvi fazer o serviço sem eles. Antes só, do que mal acompanhado, sempre me disse meu pai.

ASSALTANTES DE BANCOS PRESOS

Numa proveitosa diligência, o comissário Bernardo Ribeiro, da Delegacia de São João de Meriti, em companhia de agentes Barroso e Jaime, prendeu uma pericosa quadrilha de assaltantes de bancos, todos procurados por todas as autoridades militares, civis e policiais. O chefe, Orlando dos Santos Lobianco, mais conhecido por Landinho, é ainda fugitivo da Penitenciária Lemos de Brito. Por ocasião da prisão, o pai do marginal tentou subornar o policial oferecendo 10 mil cruzeiros para que o mesmo fosse libertado.

Outro perigoso marginal, seu companheiro, Eri Claudino da Silva, o Neguinho, cal umas malhas da lei. Para efetuar a detenção dos bandidos, o comissário Bernardo com sua equipe, nas investigações feitas, chegou até o barraco do bando, na Curva do S, em São João. No local no entanto, nada encontraram, porém, com a informação de que Landinho e Neguinho haviam tomado o ônibus chapa 4088 da linha São João-Matadouro, foi movida a perseguição à dupla. Dando uma cortada no coletivo, o policial embarcou como passageiro quando então, no banco traseiro, rendeu os dois bandidos.

Em poder de Landinho e Neguinho foram arrecadados dois revólveres 38 carga dupla e reforçados e mais 150 cruzeiros em espécie. Na delegacia, os marginais apontaram os companheiros e onde estavam. Diante disso, toda a quadrilha foi presa.

LUTA
DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTE
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA
CAVALCANTE
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0490
Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Administração 252-0625

Rua do Lavradio, 93

Centro 248-3518
Editoria Política 248-4583
Editoria de Opinião 248-3094
Redação 248-5008
248-3123
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 63
P. Bandeira

Duque de Caxias: Av. Prof. Kennedy, 1763 — Sobrado Secular

Niterói: Av. Américo Peixoto, 2.º 370, 2/503 — Aparício Balaneta

Representantes

LS Publicidade 6

Representações Ltda.
R. Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 31, sala 901
Tel.: 32-9873

Curitiba — Rua Dr. Murici, 250, sala 505. Tel.: 22-9456

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr\$ 0,50

Belo Horizonte:
Dias úteis Cr\$ 0,80
Domingos Cr\$ 1,20

Composto a impresso na
Gráfica Catigale S. A.
Rua Sotero dos Reis, 62.

O filho de Dean Martin tinha até metralhadora

Dean Martin, o velho companheiro de Jerry Lewis e companheiro de gang e de coito de Frank Sinatra, poderá deixar de ser o americano tranquilo. Não por ele, mas pelo filho Dean Martin Júnior, que começa a botar suas manguas de fora. O filho do famoso ator-cantor, de 22 anos de idade, segundo notícias procedentes de Los Angeles, vai ser processado pelo porte ilegal de nada menos que sete metralhadoras e um canhão anti-tanque encontrados em sua residência.

Foi solto sob fiança de cinco mil dólares. Afirmou a acusação que Dean Martin Júnior vendeu duas metralhadoras por 625 dólares a um agente federal disfarçado, componente da Agência de Alcool, Tabaco e Armas de Fogo.

Caso seja condenado, poderá receber pena de até dez anos de prisão, além de ter que pagar multa de dez mil dólares por cada uma das armas de fogo encontradas em sua casa.

Paixão assassina

Airton Lima de Sousa, casado, 26 anos, a muito assediava a cunhada Vera Lucia Tormela de Mesquita. Sempre repellido em suas pretensões, passou a nutrir um ódio profundo a jovem que contava 25 anos de idade. Ontem aproveitando-se da saída da esposa, Sueli Mesquita de Sousa e da sogra Savina Mesquita, terminou por abate-la com cinco tiros e, em seguida, suicidou-se com um tiro no ouvido.

O fato ocorreu na Rua Sodré da Gama, 126, em Olégio e, o fato foi comunicado às autoridades da 29.ª Delegacia. No entanto, Vera Lucia foi levada para o Hospital Getúlio Vargas onde está internada apresentando dois ferimentos à bala no abdome, dois no peito e um no braço esquerdo. O corpo de Airton, após as formalidades de praxe, foi removido para o Instituto Médico legal.

Casado há 4 anos com Sueli, pai de um filho que conta dois anos de idade e tem seu nome, desde o início

de Airton nutria um forte amor pela cunhada. De certa feita, foi apanhado em flagrante espiando a jovem tomando banho e que originou uma forte briga com os familiares. Mesmo assim, sempre procurou demonstrar a paixão que o dominava.

Trabalhando na Xerox do Brasil, chegando em casa em geral por volta das 18 horas, as oportunidades eram poucas para o contato tão desejado com Vera Lucia. Entretanto, na manhã de ontem, sua esposa Sueli Mesquita Sousa, necessitou sair com a mãe, Savina Mesquita. A hora era a desejada e, assim, passando alguns minutos, tomando coragem, Airton foi até o quarto da cunhada. A porta estava fechada e, como a moça não quisesse sair, foi ela arrombada.

Na paixão assassina, não sendo aceito em suas pretensões, Airton de arma na mão, desfecho cinco balas em Vera Lucia. Vendo a jovem tombar no chão ensanguentada, como um alucinado usou a última bala da arma. Desfecho um tiro no ouvido.

Pai chorava abraçado ao filho assassinado

Com um tiro transtifante no pescoço, foi assaltado e morto, Antonio Francisco dos Santos, solteiro, 23 anos, que residia à Rua 22, lote 38 quadra 47, no Bairro Nossa Senhora do Carmo, em Belfor Roxo. O fato ocorreu por volta das 4.30 horas quando o jovem saía de casa com destino ao trabalho. Mau caminhara alguns passos, segundo informações de moradores da Estrada Sarapuí, dois escuros foram os autores do latrocínio. Foram ouvidos várias tiros porém, apenas um atingiu Antonio.

Ao local compareceu o comissário Geraldo, da Delegacia local que, juntamente com o perito Mario Fioravante, constatou ter levado os bandidos a Importância de 300 cruzeiros que a vítima carregava para a compra do material de construção visto que, está fazendo obras em sua casa. Apenas no local, à margem da Estrada, a polícia arrecadou a marmita de comida da vítima. O jovem com um balaco que entrou no pescoço do lado direito e saiu no lado esquerdo, atingindo a carótida, caiu em decubito ventral.

A madrugada foi intensa em Nova Iguaçu, no Estado do Rio. Os bandidos, contando com a natural cobertura, praticaram sete assaltos contra estabelecimentos comerciais roubando e espancando suas vítimas. Por sorte, por ninguém ter reagido, as agressões foram somente coronhadas. O fato bem mostra que a Baixada Fluminense está abandonada pelos poderes públicos e, que, não existe a habitual ronda policial na região.

As cenas de faroeste tiveram início na Rua Manoel dos Reis onde, no número 900, a vítima foi Jair Lopes, casado, 37 anos. Sob a ameaça de armas de dois indivíduos, o comerciante foi obrigado a entregar 65 cruzeiros e ainda teve de entregar um rádio de pilha. Já José Antonio dos Santos, solteiro, 21 anos, morador na Rua Pedro Reis, 412, Rancho Novo, abordado por 4 bandidos que ocupavam um fusão, entregou 130

Momentos depois, seu pai, Francisco Batista dos Santos, de 57 anos, em prantos, chegava ao local. Com um enorme guarda chuva preto, ajoelhado, procurava cobrir do sol inclemente, o corpo do filho convaridamente assassinado. Os bandidos, nem mesmo deixaram o cinto de Antonio Francisco, rapaz benquisto no local, tendo o fato consternado a todos. Para muitos, a falta de policiamento na região vem pondo em risco a vida de todos. As famílias não podem mais sair de casa depois das 20 horas pois, estão assim se expondo a morte certa.

Os assaltos são diários no Bairro Nossa Senhora do Carmo, onde o comércio é pequeno e muitos têm de se aventurar a sair para as longas caminhadas a procura dos estabelecimentos. Audaciosos, os marginais investem contra os incautos em plena luz do dia. Em sua maioria, as vítimas deixam de apresentar queixas temendo represálias pois, os bandidos são moradores do local onde são temidos e respeitados cobrando proteção as birrosas e tendinhas.

ficou sem 39 cruzeiros, José Aires da Silva, que entregou 100 cruzeiros, José Alves, 40 cruzeiros e, Pedro Paulo dos Santos, 100 cruzeiros.

Logo em seguida, foi a vez de José Oliveira, casado, 41 anos, morador na Rua Capitão Teixeira, 34-101. José dirigia o auto chapa RI na estrada do Ambai, quando foi abordado por 2 indivíduos. Ficou sem 270 cruzeiros.

Por fim, a ação foi contra o ônibus da Viação Mesquita, chapa GI-1147. O motorista Joaquim Soares de Medeiros, casado, 45 anos, quando passava pela Estrada da Guarita, foi assaltado por dois bandidos. Sob ameaça das armas, entregou 300 cruzeiros. O passageiro Sebastião Geraldo Proença ficou ainda sem 250 cruzeiros. Todas as ocorrências foram registradas pelas autoridades da Delegacia de Mesquita.

PAI-DE-SANTO AMEAÇADO SEQUESTRO DE CARLINHOS

Mais uma vez o babalaô Deré volta ao noticiário policial, mais precisamente no affaire Carlinhos. Ele recebeu outro bilhete do raptor do menino, que não deixou de fazer-lhe ameaças, caso não sejam cumpridas as determinações expressas na missiva.

Conforme noticiamos amplamente na ocasião, o avô paterno de Carlos Ramirez da Costa, é frequentador assíduo do centro espírita chefiado por Deré, numa vila da Rua do Catete. E foi Deré, que depois de consultar seus guias espirituais, disse que o menino estava bem e em poder de pessoas da família, nada se tendo a temer. Que ninguém se preocupasse, pois tudo não passava de uma trama para conseguir-se o dinheiro do resgate.

Quem é

O Babalaô Deré, depois de ler a carta para a reportagem, declarou incisivamente:

— Estou pronto a dar os Cr\$ 100 mil que o sequestrador pede e mais: aceito sem objeções tudo aquilo que me exige, desde que me entregue o menino são e salvo. Sei como poderei ganhar o dinheiro para pagar o que vou ficar devendo, mas a vida de Carlinhos, — como de toda e qualquer criança, — vale muito mais do que isso.

—Vocês da Imprensa, queiram anotar meu endereço e tratem de publicá-lo, para que o sequestrador venha até a minha casa, sem maiores transtornos: Rua do Catete, 123, casa 1. Diga que estarei sozinho no dia que marcarmos e que não tentarei nenhum truque.

A Carta

“Deré: Carlinhos está vivo com você e eu, aqui na Estrada do Cambuçu (esta estrada fica em Campo Grande). Esta gang que está dizendo que o matou quer promoção nos jornais e TV. Mais uma vez eu digo: Palhaço Deré: Eu quero ir e vou buscar em tua casa 100.000 cruzeiros com grana viva e te levo o garoto vivo e sadio. Se que não quero me encontrar com o Darcil Araújo. Se você me enganar eu te fecho o palácio. Dou um termo de madeira para o Darcil e outro para o Carlinhos. Quero que você dê pelo o dia que está de acordo com minha trança. Ai eu levo o garoto e carrego a grana para eu gastar com a Divina Elizete Cardoso e jogar em corrida de cavalo e em bicho pois sou um viciado e não posso passar sem esse passatempo. (pula uma linha) DERÉ: EU QUERO GRANA. (pula outra linha) OUVU?.. (mais uma linha) Cr\$ 100.000,00”

Morte espreita na passagem de nível

Em passagem de nível existente na Rua Irmãos Guinle, em Quelmadão, local ermo e no qual as sombras da noite clamam de fazer crime, foi encontrado, manhã de ontem, o corpo de um homem identificado, por seus documentos, como sendo Vanderlino Jovem de Sousa (solteiro, 26 anos).

A pericia constatou que fora assassinado com dois tiros, um no peito, outro na cabeça. Em seus bolsos, nada. E, como sempre, moradores das proximidades nada sabem, nada viram.

A Delegacia de Nova Iguaçu registrou a ocorrência, fez transportar o corpo para o necrotério local e iniciou diligências para desvendar o crime.

NÃO MANDARAM AMBULÂNCIA O DOENTE MORREU EM CASA

Do setor de Relações Públicas do INPS, Coordenação de Assistência Médica, recebemos o seguinte comunicado:

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL
COORDENAÇÃO DE ASSISTENCIA MEDICA
Senhor redator da LUTA DEMOCRÁTICA — Rua do Lavradio, n.º 92 — 2C-58 — RGER-06-003 — ULRel. Públicas n.º 34/74 — Em 09-01-74.
NÃO MANDARAM AMBULANCIA, O DOENTE MORREU EM CASA.

Tivemos oportunidade de ler a lamentável queixa apresentada em três periódicos sobre diversos títulos, mas relacionada com a mesma ocorrência, qual seja a de uma filha afilida que buscara socorro para o pai, tendo este em poucas horas falecido na residência, sem a devida assistência médica.

Percebe-se a confusão que é feita entre a solicitação a um dos hospitais de emergência do Estado, a qual não nos cabe apurar.

Nota-se, contudo, que um dos familiares do previdenciário se dirigiu ao ITRA, este sim, Unidade Médica do INPS, mas não se qualificando como elemento com direito ao dever de atendimento, razão porque lhe foi solicitada a documentação do previdenciário em pauta.

E rotina do Serviço Médico do INPS atender nas suas Unidades Assistenciais a toda e qualquer urgência que possa comprometer a vida do doente, mesmo não sendo previdenciário.

No caso presente, o paciente não foi levado ao posto Posto de Urgência, nem tão pouco chegou a ser registrado o pedido de socorro no domicílio, o que é feito de rotina, mas apenas um primeiro contato, pedindo remoção e não socorro.

E evidente que nessas circunstâncias o médico do INPS, longe do enfermo, não poderia avaliar a gravidade de seu estado e sem analisar a qualificação de previdenciário ou de seu dependente, não lhe caberia, por dever, proceder ao atendimento no domicílio, muito menos a remoção.

Solicitamos a essa reportagem no sentido de esclarecer ao grande público, que fatos como estes poderiam ser evitados se os interessados agissem como deveriam, dirigindo-se, na suplicia de emergência, aos nossos Postos de Urgência, apresentando qualquer documento que os identificasse como segurado e pedindo o atendimento no domicílio, em vez de solicitar remoção. As remoções são feitas quase sempre de um hospital para outro e quando o paciente dispensa a presença do médico, enquanto que o pedido de socorro é atendido pela Equipe Médica Especializada.

Reafirmamos ainda que as verdadeiras emergências são atendidas mesmo aos não previdenciários, quando o paciente é levado às nossas unidades, mas as solicitações para atendimento no domicílio carecem de comprovante da condição de segurado.

Saudações — a) Dr. Dulcio Barroso Beltrão — Coordenador-Adjunto de Assistência Médica.

CACHORROS RAIIVOS ATACAM A POPULAÇÃO

Os moradores de Betim, situada a 31 quilômetros de Belo Horizonte, estão sendo atacados por cães raiivos. Na localidade, com uma população de 37.883 habitantes, dezessete pessoas já foram mordidas, uma morreu e outras se encontram em estado grave.

Rosa da Costa foi a primeira vítima levada ao Hospital Nossa Senhora do Carmo, onde o médico Emeri Lopes constatou que a hidrofobia já estava muito avançada. Morreu depois de cinco dias de sofrimento. O cão que a mordeu foi morto pelos moradores do bairro Filadélfia.

Segundo os médicos, o caso de José Francisco da Mata, 75 anos, mordido em uma das ruas principais da

ADO RIBEIRO

EM QUEM ACREDITAR NO SEQUESTRO DO GAROTO?

A semana se encerra hoje sem que se tenha uma ideia definida sobre o que realmente aconteceu ao menino Carlos Ramirez, o Carlinhos, sequestrado dos braços de sua mãe, no dia 2 de agosto, de sua casa, em Laranjeiras.



Não se sabe se o menino está vivo ou se está morto, se Adilson Cândido de Oliveira, que se confessa participante do sequestro é apenas um louco, um mentiroso ou um invertido sexual em busca de atenções para suas mazelas pessoais.

Em quem acreditar? No delegado Minele Bellot, de Caxias, que levou para o pátio de sua delegacia o barco Tira-Teima, do qual Carlinhos teria sido atirado ao mar em estado pré-agônico?

Acreditar na versão de que o industrial João Melo da Costa, pai do menino, em séria dificuldade financeira, com o modesto laboratório de sua propriedade à beira da falência, teria engendrado o sequestro do próprio filho visando converter amigos, parentes, gente do povo, gerentes de bancos, para levantar 100 mil cruzeiros que seria a quantia exigida pelos sequestradores?

Acreditar em quem? No delegado Darel de Araújo, da Delegacia de Roubos e Furtos da Guanabara, que durante vários dias trabalhou Adilson, o mesmo Adilson das manchetes de agora e nada conseguiu, sendo ferido a cabeça em liberdade?

Adilson é o artista nato, o que parece ser complemento da personalidade de todo pedemata que permanentemente vive num mundo de fide-comta e que não se vexa de submeter-se ao ridículo de desfilir com roupas femininas pela Cinelândia e adjacências. Disse que a primeira versão confessada, de que realmente tomou parte no sequestro é a verdadeira. Mudou-a porque, colocado entre 18 outros presos na cela conhecida como Ninho de Cobras, na Delegacia de Caxias, foi violentado por oito elementos que assim o teriam castigado pela prática do crime bárbaro contra o menino Carlinhos.

Retirado da cela e posto em segurança num cubículo do DOPS de Niterói, Adilson voltou a confirmar a versão do crime fantástico, dizendo que não matara o menino. Que este morreria em consequência de uma infecção intestinal que o levou a sofrer febre de 40 graus.

Segundo Adilson, o pai de Carlinhos, avisado do grave estado de saúde da criança, teria reagido com as seguintes palavras:

— Já estou cheio desse caso. Façam com Carlinhos o que vocês quiserem. Se ele morrer, enterrem-no ou joguem-no ao mar. Deus que proteja Carlinhos e que lhe dê uma morte tranquila.

Como se verifica, esse caso tem todos os ingredientes diabólicos que compõem o lado negativo da alma humana. Um investido sexual frio e sádico, zombeteiro e mentiroso, policiais que à custa de promoção pessoal tripudiam sobre a sorte de um garoto indefeso e doente, um pai que simplesmente abandona o filho nas mãos de facínoras, vendendo-o por dinheiro, como Judas vendeu ao próprio Cristo. Nem mesmo as mais escabrosas novelas de Tv conseguiram reunir tantos elementos de balizera. Podem crer.

Em Alagoas também temos a história de um homem muito bom, segundo sua esposa, dona Berenice Figueiredo, uma nordestina dura de roer. Seu marido, industrial Carlos Alberto, envolveu-se com o pistoleiro Lourival Fernandes da Costa e foi fuzilado pela Polícia que procurava Lourival como autor da morte do ex-deputado Antenor Claudino da Costa.

Dona Cleunice, que defende o marido, dizendo que ele era o melhor homem do mundo, há tempos chegou agonizante ao hospital do pronto-socorro. Autor dos disparos: o marido bonzinho.

Carlos Alberto Figueiredo, apesar de toda a bondade apregoadada pela esposa, não pôde cumprir uma velha promessa: matar o ex-governador Lamenha Filho. Por ironia do destino foi fuzilado por um de seus melhores amigos, o delegado Rubens Quintela, que comandava a volante que cercou a fazenda em que se encontravam os assassinos do ex-deputado Antenor Claudino da Costa. Apenas Carlos Alberto reagiu, remuniando o revólver várias vezes, para finalmente cair varado por muitos tiros.

Todo mundo que passa pela Rua Tadeu Koslusk com Rua do Resende, sente um cheiro estranho. Trata-se apenas de um ponto de bicho ou local de venda de maconha?

Um Homem Muito Bom

Um Certo Lugar

LIDERANÇA DE PADILHA É DESTACADA NO ENCONTRO QUE BENEFICIA SERVIDOR

O governador Raimundo Padilha, presidiu, ontem, em Niterói, o I Encontro de Autoridades Municipais — diretores do Instituto de Previdência Social, no qual o presidente do IPS, Carlos Werneck, salientou a necessidade de serem firmados convênios entre as Prefeituras do Estado do Rio e o INPS ou IPS, visando fortalecer o atendimento aos servidores.

Após o encontro, no auditório do SENAC, em Niterói, compareceram 42 prefeitos fluminenses, que foram saudados pelo prefeito de Niterói, Ivan Barros. No discurso, destacou a liderança do governador Raimundo Padilha que polariza, sem qualquer dúvida ou distinção partidária, a admiração do povo fluminense, representado pelas forças vivas dos municípios, onde a Pátria amanhece, a Família se multiplica e se acrisma as virtudes que emolduram nossa formação cristã.

O presidente do IPS, Carlos Werneck, em sua palestra sobre a problemática da assistência social, lembrou aos participantes do encontro, que "hoje não se concebe mais que as prefeituras municipais não façam convênios com o INPS ou IPS, para dar cobertura aos servidores e suas famílias".

Além dos 42 prefeitos, compareceram 28 presidentes de Câmaras. A mesa esteve constituída pelo presidente Carlos Werneck, prefeito Ivan Barros, Secretário de Administração e de Saúde, Hermes Barcelos e Astor Pereira de Melo; presidente do SENAC, Rubens Moreira Leite; diretor-financeiro do IPS, Murilo Guedes; e representantes dos IPS de São Paulo e Minas Gerais, Maria Garcia e José Luis Lustoza.

O discurso do Prefeito Ivan Barros focalizou os objetivos do encontro promovido pelo IPS do Estado do Rio:

— A iniciativa do Instituto de Previdência Social, realizando, sob os auspícios do governo Estadual, o primeiro encontro de autoridades municipais, visa estabelecer o diálogo sobre problemas de amparo ao servidor municipal, através da previdência, auxílio financeiro, ajuda habitacional e assistência.

Não tem sido fácil à maioria dos municípios satisfazer plenamente as reivindicações de seu funcionalismo quanto a benefícios previdenciários — prosseguiu o prefeito Ivan Barros.

— Reconhecemos, todavia, que a dinâmica revolucionária, fazendo do homem instrumento valioso de integração nacional, renovou a confiança dos que trabalham, inclusive dos que adotaram o serviço público para melhor servir à coletividade.

SINTETIZANDO

Estarão abertas a partir de segunda-feira, dia 21, no Colégio Técnico Aureliano Leal, em Niterói, as inscrições para o exame de seleção à 1.ª série do 2.º grau. Até o dia 25, os interessados poderão procurar a secretária do Colégio, na Rua Presidente Pedreira, em frente ao Palácio Nilo Peçanha, de 19h30min às 22 horas.

A prova está marcada para o dia oito de fevereiro, mas poderá ser cancelada se o número de candidatos não ultrapassar o de vagas.

Quatrocentos e cinquenta trabalhadores do Vale do Paraíba receberam, no dia 26 deste mês, os certificados de conclusão de cursos profissionais promovidos pelo Centro

Assistencial de Formação e Cultura de Barra Mansa, em convênio com o Plano Nacional de Valorização do Trabalhador.

Os trabalhadores completaram cursos de ajustador, auxiliar técnico de topógrafo, auxiliar de serviços médicos, balconista, caldearia, desenho mecânico, eletricidade, eletromecânica, refrigeração, lubrificação, leitura de desenho, tecnologia mecânica, torneiro mecânico, reparador de TV e soldador elétrico.

Educação Artística é a nova Faculdade autorizada a funcionar, em Niterói, pelo Conselho Federal de Educação, e vai preparar professores de arte necessários aos cursos.

DIALOGANDO

Dar um exemplo de procriação?

— "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura".

— "Diz isso cantando!..."

— "Seja boa ou malfeitora, por dura que a pedra seja".

— "Andar mal acompanhado, isso só por obrigação".

— "É o que faz, lado a lado, quem leva preso o lado".

— "A raposa, diz ao povo, que, por gula, vai ao ninho".

— "En busca de frango ou ovo, acaba deixando o joquinho".

— "Mais um: Mande..."

— "Bicando de grão em grão, enche o seu papo a galinha".

— "É de tostão em tostão que a fortuna se avizinha".

— "Gostei do teu ver-sejar, diz uma quadra da vida".

— "Deus, que nos fez lá de cima".

— "Alma desta alma, querida".

— "Juntou-nos: Somos a alma".

— "Da linda quadra da vida".

— "Vamos outra sobre a saudade".

— "Sonhos dourados da infância".

— "Loucuras da mocidade".

— "Vós, tão longe, na distância".

— "E eu, tão perto, na saudade".

— "Outra sobre um dia feliz".

— "Uma esperança, algum dia".

— "Consoladora nos diz: Que entre os dias desgraçados".

— "Lá vem um dia feliz".

— "Vai esta por minha conta".

— "Sucede, às vezes, na vida".

— "Que os pinhos que encontramos".

— "Foram talvez sementes".

— "Pela mão de quem amamos".

— "Na gramática humana da vida, qual é o teu substantivo?".

— "Dinheiro".

— "E o teu advérbio?".

— "Mais dinheiro".

— "E o pronome?".

— "Eu, somente eu.."

LEI PARA QUE SE CUMpra A LEI

SE este tópico fizer alguma alusão veiadamente ao atual governador da Guanabara confessamos que é mera coincidência. O fato ocorreu neste Estado, porém no tempo em que JK pompeava e a Guanabara avultava no seu reinado. Sua excelência sancionou a LEI de MEIOS, tendo vetado dispositivo que mandava o governo respeitar o orçamento, sem planos de economia ou outras legalidades. O artigo vetado, se o governo de então tivesse a paixão da legalidade, seria o mesmo que chover no molhado. Mas, aconteceu que a lei no Brasil sempre foi diferente. E naquela época tinha o valor de zero à esquerda de um número.

NÃO há lei no Brasil que não seja violada, diziamos. E o principal violador das leis sempre foi o governo, força é consagrar. O orçamento, por exemplo, embora considerado uma das leis mais importantes, houve tempos em que ele violou manual político, só aplicável naqueles pontos de interesses partidários dos eventuais detentores do poder. Os elementos da Oposição, por mais que se esforçassem no Congresso, na defesa de dotações para melhoramentos vitais em seus Estados, dificilmente logravam ver suas pro-

posições aplicadas. Em regra, entravam os chamados planos de economia que constituíam provas gritantes do desrespeito ostensivo às deliberações do Poder Legislativo.

FOI justamente para evitar esses descalabros dos cortes injustificáveis das verbas orçamentárias, que surgiu aquele dispositivo que o presidente JK vetou.

A INICIATIVA de fazer o governo respeitar a lei tinha um sabor anedótico. Aliás, fazia lembrar outras proposições que grandes brasileiros sugeriram para que a legalidade no Brasil, não fosse uma ficção que se plasmava ao talento de eventuais governantes. Certa feita, um deles sugeriu que se processasse uma lei dizendo: Art. único — Cumpra-se a lei.

OUTRO, mais pessimista, achou que melhor seria aprovar uma lei assim: Art. único — "Todo governante é obrigado a ter..."

NA VERDADE, *mutatis mutandis*, o dispositivo vetado era uma reedição indispensável da velha sugestão de Capistrano de Abreu, para que a Lei Orçamentária não ficasse reduzida a simples expressão de farrapo de papel...

A Carnópia

QUANDO o deputado Batista Ramos meteu o bedelho no projeto de Lei Orgânica, os trabalhadores da GB ficaram de pé atrás, na expectativa de marmeladas no substitutivo em elaboração. Dito e feito. O projeto veio cheio de evasão provocando muita indignação dos trabalhadores.

NA OCASIÃO, o custo de vida subiu 100% no ano e a inflação é mais de 100. Era um desespero. No substitutivo Batista Ramos havia um alcapão que estava passando despercebido da maioria dos deputados. Nesse dispositivo determinava-se a criação de um colegiado para administração dos institutos. O deputado carioca Adauto Cardoso pôs o dedo na ferida e indagou do canal, a palavra aos representantes da Oposição, no rádio e na televisão...

— "São 9 empregos a mais em cada IAP. O total de no-

ve empregos criados no território nacional seria de quantos sr. deputado?" Batista Ramos ficou amuado, como donzela antiga apanhada em flandrezia, e replicou rispidamente:

— NÃO atentei nisso. V. exa. é que cogita de dar emprego a alguém. Eu não.

A resposta explodiu com um raio, o Batista Ramos, com apoio do seu governo de então e do ministro do Trabalho, particularmente, criava a ridícula comissão de cinco membros, dois cargos em cada instituto, tinha o desprazer de atinar com um elemento da Oposição que estaria interessado nisso... E procurando jogar os adversários contra o povo atento para esses fatos, falou seu julgamento sobre as coisas que se passavam no governo JK.

Pornografia

Com o propósito da criação

O ANIVERSÁRIO

QUANDO o Rádio Globo fez treze anos, isto em 1957, hoje já beira a casa dos 29, o então deputado Alomar Baleeiro, atual ministro do Tribunal Federal, pediu a palavra para ressaltar o significado da efeméride para ressaltar o significado que ali tinham uma tribuna sempre aberta para o Brasil inteiro. Tinha, é óbvio, antes da portaria do governador de então, proibido, sob pena de cassação do canal, a palavra aos representantes da Oposição, no rádio e na televisão...

E, surpresa, o sucessor de Rul, viu o líder da maioria, o deputado Vieira de Melo, também baiano, juntar-se ao coro de louvo-

Unidos pelas dificuldades: é só



OBSEQUIOSO amigo fez chegar em minhas mãos um exemplar da prestigiosa revista Veja, da Editora Abril, de 16 flúente, na qual se destaca, como reportagem principal, aspectos da atual crise britânica, em cujo comentário o autor carrega em cores vivas a quadra mais dura da vida do povo inglês neste últimos anos:

— "A MESMO para a chuva irritante, que corre pelas goteiras desliza ao longo das janelas, escorrega pelos guarda-chuvas e afunda as casas londrinas numa penumbra impossível de ser levantada — com as restrições em vigor, a iluminação está racionada —, os ingleses têm uma desculpa e uma atenuante. Enquanto chove, alegam eles, estocadamente, faz menos frio. E, fazendo menos frio, a falta de calefação não é tão sentida." E, continuando, diz o articulista: — "Convivendo há três meses com a lei de emergência decretada pelo primeiro-ministro Edward Heath, e adaptando-se desde o dia primeiro do ano à semana de trabalho de três dias, os 55 milhões de britânicos, antes de tudo, têm-se mostrado extraordinariamente pacientes. Sem qualquer sinal de pânico, eles vêm enfrentando, ao mesmo tempo, agudos conflitos sociais e a depreciação da libra esterlina, a inflação e o déficit sem precedentes na balança comercial — como se a profunda crise de hoje fosse apenas mais uma, entre tantas outras que vieram e se foram."

NA VERDADE, apesar das ruas sombrias, vitrinhas apagadas, falta de aquecimento, distribuição de cartões de racionamento de gasolina, um turista chegado a Londres nestes dias, dificilmente pode detectar na alma do país o tempestuoso impasse econômico-social, no qual a Inglaterra mais uma vez foi apanhada. E mais adiante, acrescenta: — "Estamos todos com os olhos vermelhos de tanto redigir memorandos, segurando uma lanterna... Na verdade, o custo da multa para quem não respeita o racionamento de luz também é alto: de 300 a 15.000 libras, (de Cr\$ 4.500 a Cr\$ 225.000 por vez)."

POR AI pode-se avaliar a situação séria e grave em que vive o mundo de hoje, dentro dele, uma humanidade que em vez de evitar as guerras, pensa em vencê-las.

PARA quem conhece a imensidão do país que Deus nos deu e sabe que até há pouco tempo este colosso foi colônia de Londres, que pôs sua esquadra a serviço de Pedro I que nos libertou de Portugal, abdicou pressionado pelas circunstâncias da época. Depois que impuseram a mudança de dono de nosso ouro para construção de grandes impérios do mundo, deste mundo enganoso. Sabe o brasileiro que o Brasil está sendo descoberto agora. Até há pouco tempo só existia um caminho: era o do campo para o litoral. Cachoeiras como as de Sete Quedas, do rio Paranaíba, que os brasileiros não sabiam que são mu-

to mais de sete, representam potencial de força hidrelétrica capaz de somar mais da metade da energia consumida em todo o País.

JÁ OUVIRAM dizer que nosso País tem montanhas de minérios de ferro consideradas inesgotáveis e outras que agora estão sendo descobertas, e que só elas, dariam para abastecer o mundo por todos os séculos afora.

NÃO sabíamos que os nossos minérios não eram aqui transformados, mas só exportados, para que, lá fora, construíssem máquinas e utilidades que posteriormente nós, os próprios brasileiros, importávamos, pagando os olhos do rosto! Como para alguma coisa serve a desgraça, a última guerra serviu para que dessemos o primeiro passo para o desenvolvimento.

MOBRAL está ensinando, agora, aos brasileiros, que somente a floresta amazônica, ora integrada, é capaz de suprir de madeira o mundo civilizado! E sendo uma terra a povoar-se, a produzir e ser trabalhada, ia o brasileiro devastando as florestas do Sul e do Centro e de todo o litoral sem reflorestá-las, deixando de lado a Amazônia imensa, desde a nossa descoberta por Cabral. O hábito da coivara calcinadora, devastou o norte-nordeste, matando a química da terra e removendo o freio das águas.

CARIOCA também sabia que o leite do consumo do Rio de Janeiro sempre representou, em face das grandes cidades do mundo, uma porcentagem miserável, per capita, ao passo que se criavam, a toque de caixa, fábricas de leite em pó para ser vendido a preços inacessíveis à bolsa do povo, de modo que, também o leite, era uma espécie de bem proibitivo ao filho do pobre. Igualmente sabemos que é o brasileiro que produz quase tudo do que precisa, desde o café, o feijão, o milho, o arroz, o trigo, a cevada, o lupulo, o açúcar, o cacau, as gorduras animal e vegetal, as farinhas, as conservas, desde a fazenda de pano grosso até as rendas, os cadarços e os botões, os chapéus, os artefatos de couro e fibras, os plásticos de toda ordem, as borrachas e os pneumáticos, as tintas e os aparelhos eletrodinâmicos e tantos outros, alguns até primorosos, como máquinas e lentes fotográficas e mais uma infinidade de que revela sermos já um grande povo. Mas que quase tudo isso é feito pela máquina que substituiu o braço do homem na dura concorrência entre o combustível e o sangue. Nesta luta

venceu a ciência, que tirou do homem seu mercado de trabalho e não lhe deu outro poder aquisitivo para consumir o produto de consumo obrigatório.

POR ISSO mesmo, em relação aos preços correntes em países como a Inglaterra e outros, as nações como a nossa produzem cada vez mais sem que a renda per capita acompanhasse o seu desenvolvimento econômico.

FINALMENTE, o brasileiro de 1974 já sabe que andamos beirando a casa dos 100 milhões de habitantes e que o Brasil comporta, depois da Transamazônica, uma população multiplicada muitas vezes pela atual, vivendo feliz e próspera, sem ambicionar o alheio e podendo até ajudar aos nossos irmãos hispanofônicos.

CONFORME SE VE, a população de 100 milhões é ainda muito pouca em relação ao que poderia ser, fatalmente, no futuro, sem que a vida venha a ser um fardo pesado, com as dificuldades aumentadas pelo temor do futuro.

MUNDO que esbanjou, precisa de pilulas, o Brasil que reservou só precisa de mais pão.

MUNDO pensa na guerra, o Brasil descobre que o melhor meio de evitá-la é remover as causas que a produzem.

DINHEIRO do mundo está se desvalorizando em terreno infecundo, o nosso é como estrume quanto mais espalhado mais rende.

MUNDO está como a eclosão aérea dos trovões, o Brasil como um sol que nasce.

MUNDO está ficando velho, o Brasil renovando.

MUNDO pede socorro, o Brasil ajuda a quem ajuda a ajudar honestamente o nosso povo.

MUNDO está cheio de quimeras e racas

Brasil só três: — brasileira, estrangeira e portuguesa.

Tenório Cavalcanti

FAVELAS VERTICAIS

Wilmar Palis
Deputado Estadual

Os conjuntos habitacionais estão se transformando em verdadeiras favelas verticais por culpa exclusiva da inominável omissão do governo, digo, do governo do dr. Chagas, do MDB da Guanabara.

Removidos das Favelas da Catacumba, Praia do Pinto, Cantagalo, Maceo Sobrinho, Acari e outras, os trabalhadores e operários e suas famílias foram jogados nos conjuntos da COHAB, sem nenhuma assistência social que é da obrigação do governo do Estado.

A verdade é essa. O dr. Chagas abandonou à própria sorte, as famílias dos trabalhadores removidos para os conjuntos habitacionais, deixando de cumprir seus deveres e obrigações para com essa valerosa e abnegada gente que merece melhor tratamento das autoridades estaduais.

Onde é que anda a tão falada assistência social que devia estar presente nos conjuntos? E a integração comunitária, tão cantada em prosa e verso?

É uma vergonha o que estão fazendo com os moradores dos conjuntos. A omissão do desgoverno que aí está, sob a incompetência e o comodismo de um governante como o dr. Chagas, está transformando os conjuntos em verdadeiros problemas sociais, onde as grandes vítimas são o pobre do trabalhador e seus familiares.

Desorientados, sem saber para quem apelar, em face do total alheamento da administração estadual, esses trabalhadores vêm, a cada dia, os problemas se multiplicarem, infernizando a sua vida.

Morando nesses conjuntos sem assistência social, sem ensinamentos primordiais da integração comunitária, sem nenhum amparo de amor e carinho que lhes devia dar o governador como ponto de honra da sua administração, esses abnegados trabalhadores, este da mão-de-obra da indústria e do comércio, encontram-se jogados ao abandono por descaço, desconsideração e acintosa omissão do dr. Chagas, do MDB da Guanabara.

Deixando de dar os meios de transportes adequados e

suficientes para atendimento às milhares de famílias que lá vivem, deixando de fazer funcionar escolas necessárias para a educação dos filhos dos trabalhadores, deixando de dar a devida assistência médica por meio de ambulatórios e postos médicos condizentes, há um crime maior que a omissão do dr. Chagas vem produzindo: A FALTA DE SEGURANÇA PARA OS TRABALHADORES E SUAS FAMÍLIAS QUE VIVEM NOS CONJUNTOS DA COHAB.

Com uma série de problemas de toda espécie, há ainda o agravante de a cada dia os honestos e ordeiros cidadãos serem assaltados e mortos à porta dos conjuntos, onde os bandidos fazem ponto para sangrar a bolsa de modestos trabalhadores que ganham com bastante sacrifício, às vezes, um míngua salário mínimo.

Onde está o governador, dr. Chagas, do MDB, que não vê uma barbaridade dessas?

O dr. Chagas, do MDB, deve estar em seu gabinete de ar refrigerado, sentado em poltronas de veludo, e parece pouco se importar com a sorte e a vida dos trabalhadores.

Acostumado a só fazer politicagem, às vésperas das eleições, como certos políticos que só se lembram dos trabalhadores quando precisam de voto, o dr. Chagas devia aprender uma lição de verdadeira assistência social e integração comunitária, dando um pulinho até a VILA SÃO JOSÉ, ONDE TENÓRIO CAVALCANTI DESENVOLVE UMA OBRA PARADIGMA DE AMOR, CARINHO E FRATERNIDADE, congregando milhares de trabalhadores e suas famílias, que pode e deve servir de exemplo a ser seguido nos conjuntos habitacionais da Guanabara.

Mas aqui, infelizmente, há um nefasto desgoverno do dr. Chagas, do MDB, que, do trabalhador, só quer o voto. Os políticos agem assim, dentro da tapeação e da mentira às vésperas das eleições. Como sempre fez o dr. Chagas, do MDB, cujo nefasto desgoverno vem transformando os conjuntos habitacionais em verdadeiras

FAVELAS VERTICAIS.

Arca de Noé

José Inácio

Foi o encontro da lâmpada de Aladim, ou teria sido o surgimento de novas possibilidades na cena internacional, o segredo da transformação do mundo árabe num grupo de nações capazes de influir no destino dos povos? Seja qual for a razão da política do embargo, o fato é que o petróleo constitui-se em assunto obrigatório, em todas as discussões. Por esse motivo o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. George Shultz, na reunião do Conselho do Vinte, do Fundo Monetário Internacional, reconheceu a inutilidade de debate dos assuntos em pauta, num mundo surpreendido pelos novos preços adotados nos países produtores de petróleo. En-

tão, aconselha-se a "reordenação das ideias".

☆

O encontro do Comitê dos Vinte é no Palácio dos Congressos, de Roma. Numa correspondência enviada ao Jornal do Brasil, Araújo Neto descreve o Palácio dos Congressos como enorme edifício de mármore, que deveria centralizar, ao tempo de Mussolini, toda a administração da Itália e que também seria a sede de uma nova Liga das Nações, caso o eixo Roma-Berlim-Tóquio tivessem alcançado a vitória, na Segunda Guerra Mundial. O condicional do verbo ser persegue, no entanto, o Palácio das Exposições. Mas não devemos ser supersticiosos. O que

está ocorrendo na reunião do Fundo Monetário não se deve a azar de Mussolini ou Hitler, o primeiro, enforcado pelos próprios patriotas e o outro perdendo a mais sangrenta das guerras, depois de ter organizado poderosíssimo exército, bem dotado de generais e de armas secretas. As vacilações reveladas no discurso do secretário George Shultz demonstram a existência, ao lado da crise do petróleo, de uma outra crise: a do sistema monetário do FMI. Eis porque o representante americano insinuou que os vinte planos das vinte delegações fossem mantidos em suas vinte pastas, pois segundo o sr. Shultz, o mais certo, na hora presente, é uma pausa para meditação.



A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

FESTEJA-SE, HOJE, OXÓSSI O GRANDE ORIXÁ DE UMBANDA

Devido ao sincretismo religioso comemora-se hoje, o dia de OXÓSSI, o Grande Orixá de Umbanda, que vibra sobre as matas.

Comandando uma das Sete Linhas de Umbanda, é considerado como o Protetor dos Caboclos, julgando muitos, erroneamente, que todos os Caboclos vem na vibração desse ORIXÁ que "todos são OXÓSSI".

Embora nutrido uma grande admiração por esse ORIXÁ, devemos dizer a bem da verdade, que os caboclos constituem uma FALANGE, assim como os Pretos-Velhos, Pretas-Velhas, Exus e Pombagiras e a Ibejiada. Consequentemente como componentes de Falange, eles penetram em todas as vibrações, em todas as Linhas, estando portanto errado o conceito que julga "todo Caboclo como um OXÓSSI".

Na verdade existem Caboclos que chegam na vibração de OGUM, de XANGÔ, de IEMANJÁ, de OMULU etc. e do próprio OXÓSSI.

Assim julgamos ter esclarecido devidamente o fato acima mencionado.

A festa do Orixá OXÓSSI, é uma das mais populares de nossa religião; os terreiros estão em festas e Filhos de Fé, procuram o encantamento das matas verdadeiras, o habitat do ORIXÁ, a sua poderosa vibração. As cores vermelha, branca e verde, identificam a sua regência: o amendoim, a espiga de milho a água de coco, o mel, são arriados nas matas com fe, com força, buscando a proteção. E, nesse dia 20 esperamos que todos os Terreiros, estejam engalanados, que os atabaques vibrem, que curimbos sejam entoados e que OXÓSSI envie seus FALANGEIROS até nós.

Okê, Oxóssi, Orixá de Umbanda MEU PAI OXÓSSI

Vós que recebestes de OXALÁ, o domínio das matas, de onde tiramos o oxigênio necessário à manutenção de nossas vidas na passagem terreno, inundai os nossos organismos da Vossa Energia, para a cura de nossos males!

Dai a todas as Entidades de Vossa Falange, a vossa força, para que possam nos transmitir toda a pujança, a coragem necessária para suportarmos as dificuldades a serem superadas!

Dai-nos a paz de espírito, a submissão, para que possamos compreender e perdoar aqueles que procuram nossos Centros, nossos Guias, nossos Protetores, apenas por simples curiosidade, sem trazerem dentro de si um mínimo de fé.

Dai-nos paciência, para suportarmos aqueles que julgam os únicos com problemas e desejam receber das Entidades, todo o tempo e atenção possíveis, esquecendo-se de outros irmãos mais necessitados.

Dai-nos tranquilidade para superarmos todas as ingratidões, todas as calúnias!

Dai-nos coragem para transmitir uma palavra de alento e conforto aqueles que sofrem de enfermidades para as quais, na matéria, não há cura.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RÁDIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Horóscopo Umbandista

Proseguimos, hoje, a publicação do Horóscopo Umbandista, iniciado domingo atrasado com ARIES (Proteção de Ogum), tendo sido dado aos leitores, a seguir, TOURO (proteção de Xangô). Desta feita iremos dar aos nossos leitores o horóscopo par aos nativos de GEMEOS, que tem a proteção de Xangô do Oriente.

Todavia, devemos esclarecer que os horóscopos não são astrológicos, e sim, baseados nas vibrações dos Orixás.



CORRENTE ESPIRITUAL

Estes são os nomes dos filhos de fé que se dirigiram a esta coluna, através da LUTA DEMOCRÁTICA, para que sejam incluídos na Corrente. A Caminho da Luz. Como se sabe, os nomes enviados para a Corrente são lidos no programa da Rádio Copacabana, publicados nesta coluna e colocados no Gongá do Centro, na Rua Mario Portela, 69 — Laranjeiras.

Corrente:

Carmelita dos Santos Gomes — Méier; Hamilton Gomes — Méier; Severo Lirio — Méier; Raimundo Ferreira da Silva — S. Cristóvão; Maria Luiza da Silva — S. Cristóvão; Adelaide Ferreira da Silva — S. Cristóvão; Maria José da Silva Brito — S. Cristóvão; Francisca Ferreira da Silva — S. Cristóvão; Marlene Ferreira da Silva — S. Cristóvão; Maria Iza Ferreira da Silva — S. Cristóvão; José Haroldo Brito — S. Cristóvão; Haroldo José da Silva Brito — S. Cristóvão; Francisco Durval Carlos — S. Cristóvão; Família Ozon — Eng. Dentro; Elizabeth P. Philiffrén — Itaguaí; Sebastião Virgílio de Carvalho — Niterói; Jural Luiza de Carvalho — Niterói; Mari-za Luiza de Carvalho — Niterói; Nair Barbosa Vieira — Nova Aurora; Geni Barbosa Vieira — Nova Aurora; Aniviete Espinola da Veiga — Nova Aurora; José Augusto da Silva — Nova Aurora; Joaquim Valadares — Nova Aurora; Naimir Espinola da Veiga — Nova Aurora; Wagner Espinola da Veiga — Nova Aurora; Vitor Hugo — Nova Aurora; Valéria Barbosa Veiga — Nova Aurora; Vanderléia Barbosa Veiga — Nova Aurora; Vanuza Barbosa Veiga — Nova Aurora; Labile Veiga — Nova Aurora; José Rangel — Nova Aurora; Pláidia da Silva — Nova Aurora; Maria de Lourdes Lima — Grajaú; Osar Bastos — Copacabana; Otília Mendes Souza.

Assim, uma vez que cada Orixá vibra de um modo especial sobre cada signo, embora isto não signifique também, que todos os nascidos sob aquele período sejam Filhos daquele Orixá, pois cada um é um ser individual; levamos apenas, a proteção especial para cada Casa do Zodíaco.

Domingo próximo prosseguiremos com a publicação do Horóscopo Umbandista, abordando o signo de CÂNCER.

Gêmeos

— 21 de maio a 20 de junho —

Proteção XANGÔ DO ORIENTE

Com o gênio explosivo, por vezes, os nativos de Gêmeos, que têm a proteção especial de Xangô do Oriente, tem neste ano, grande vibração, astro espiritual, pois aptidões receptivas mediúnicas estarão muito sensíveis. Na parte profissional, estarão relativamente bem, se planejarem seus esforços, para que, em conjunto, possam obter bons resultados; terão oportunidades muito favoráveis, se souberem acatar as idéias, não tomando-as como suas, por vaidade ou orgulho.

Na vida sentimental, deverão ponderar muito e refletir, para que não hajam precipitadamente; tato, ponderação, deverão estar que não ojam precipitadamente; tato, ponderação, deverão estar sempre presentes, a fim de não acarretarem sérias dificuldades.

Para os mais idosos, o ano de 1974, será tranquilo e existe uma possibilidade de reaproximação de pais e filhos, que há muito se afastaram.

No período de janeiro a fevereiro, a saúde não andar muito boa. Problemas antigos que virão à tona, lhes prejudicarão sensivelmente. Possíveis intervenções cirúrgicas no final de fevereiro, colocará um ponto final em seus sofrimentos, recuperando-os para uma vida normal e saudável.

Aproximadamente em março, uma grande oportunidade financeira, poderá se lhes apresentar, ampliando, sensivelmente, seu campo de negócios.

De 8 de abril a 16 de maio, época favorável a novas romances, período perigoso para os compromissos antigos, separações, etc., com o conseqüente início de um novo relacionamento.

De 8 de junho a 7 de setembro, seu período áureo do ano, quer sentimentalmente, fisicamente, e principalmente profissionalmente.

No período de 17 de setembro a 10 de outubro, perigo de quedas, fraturas e nas andas do mar.

Em novembro, a partir do dia 23, possibilidade de perder um ente querido. Dezembro, estará na rotina, de festas.

ANO BOM, profissionalmente: na tocante à saúde e a parte sentimental, regular!

Noticiário A CAMINHO DA LUZ

A) — Giras para o público, no A CAMINHO DA LUZ, Rua Mario Portela, 69 — Laranjeiras.

Segundas-feiras — Início, 20h30min, com distribuição das fichas, a partir das 18 horas — Direção das Ialorixas MARCIA e BELINHA.

Quintas-feiras — Início, 20h30min, com distribuição das fichas, a partir das 18 horas — Direção das Ialorixas NEUSA e ZEZÉ.

Domingos — Início, 17 horas, com distribuição das fichas, a partir das 16 horas — Direção da Ialorixá ELITE e do Babalorixá ITO MORENO.

Todas as Giras têm a supervisão do Babalorixá-chefe — Paulo Newton de Almeida e do Pai Pequeno, Babalorixá RAUL DE ALMEIDA.

B) — Para um diálogo, uma orientação, o Babalorixá-chefe, Paulo Newton de Almeida e do Pai Pequeno, Babalorixá Raul de Almeida, estão no A CAMINHO DA LUZ, todas as segundas e quintas-feiras, pela manhã, às 10 horas.

C) — Os treinamentos de desenvolvimento mediúnicos, são realizados, todas as quartas-feiras, com grupos intercalados, de quinze em quinze dias, na seguinte forma:

GRUPOS A 1 e A-2 — Ialorixas Ivanise e Isabela.

GRUPOS B 1 e B-2 — Ialorixas Vera e Nina.

CHARUTOS PIMENTEL N.º 2 — CLAROS OU ESCUROS

MAIS VENDIDOS NO BRASIL

A vida contou assim...

Darci Tecido

A MORTE DE REGINA DUARTE

As cores nos mostraram muito mais a beleza das mulheres bonitas que entram em nossas casas, através dos aparelhos de recepção de televisão.

Regina Duarte era uma delas. Risonha, primaveril, jeito de menino, muito de mulher, prendendo a gente numa poltrona, em frente ao vídeo por muito mais tempo que mulheres outras nos prende em lugares muito mais decabitos e confortáveis.

Irmã nossa mora num sétimo andar de edifício construído, gerido e residido por uma classe que tem dado ao Brasil grandes vultos de heróis e homens públicos e alguns pouco menos grandes, menos heróis, menos homens e menos públicos.

E mãe de quatro filhos, pacata, humilde, inteligente, dedicada inteiramente, ao longo de sua vida, a construir uma família que pode — e deve — ser considerada exemplar.

Apartamento em frente, mora estudante e filho de colega de cunhado nosso, 17 anos e que, no mínimo, deve ser pinel, sem que ele e sua família o saibam.

Arranjou, comprou, tomou emprestado ou, de qualquer forma outra, empunhou uma espingarda de ar comprimido. E houve por bem treinar tiro ao alvo da

janela de seu quarto, num nono andar, em pleno selva de cimento armado que se chama Rio de Janeiro, Selva, porque ainda abriga feraz como ele.

O abalo do cocador suportou o peso da arma no peitoril da janela e começou a dar tiros de chumbo a três por dois, divertindo-se, por certo, com a brincadeira.

O destino de três tiros nós conhecemos.

O primeiro, perfurou o sofá de nossa irmã. O segundo achou-se alojado no braço da dona do sofá, que sofre dores atrozes, há dias e que, por isso mesmo, deverá ser operada. O terceiro foi, certinho, na testa bonita e colorida de Regina Duarte, que, carinhosamente, interpretava moça pura no quadrilátero do vídeo.

Irmã nossa está de braço na tipia; Regina Duarte morreu na hora, perdendo cores todas entre estilhaços de vidro. E sobrinhinhas nossas estão chorando, porque perderam a colorida alegria que tinham na sala, através do desaparecimento das desenhos animados, dos filmes de mocidade-praia, das novelas e de Regina Duarte.

O estudante-pinel? Deve ir bem, obrigado. Mas até agora ainda não lembrou de dar um tiro no próprio cuca...

TELEFONES A MANIVELA VÃO SER SUBSTITUÍDOS POR AUTOMÁTICOS

Os telefones a manivela da CTB instalados em Jacarepaguá, Santa Cruz, Campo Grande, Bangu, Ilha do Governador ou em áreas próximas serão substituídos por aparelhos automáticos da CETEL a partir do dia 1.º de fevereiro. A troca será feita sem interrupção dos serviços: na hora que for retirado o telefone manual, o automático entra em funcionamento.

Os assinantes desses telefones deverão procurar a CETEL (Rua Anibal Porto, 450 — Irajá) a partir de segunda-feira próxima, dia 21, para tratarem da substituição. O prazo para encaminhamento dos pedidos é de 30 dias.

Mudança

A mudança refere-se apenas aos telefones de manivela, de baterias Central e troncos PBX, que serão substituídos por telefones e troncos da CETEL, conforme determinação da Divisão Técnica da Secretaria Geral do Ministério das Comunicações. Posteriormente, em data a ser divulgada, a mesma substituição será efetivada em Marechal Hermes e Paqueta.

Pela substituição, a CETEL cobrará apenas a taxa referente à instalação dos novos aparelhos: Cr\$

500,00, em dez prestações mensais, fixas e sucessivas de Cr\$ 50,00 cada. Essas prestações serão acrescidas às contas telefônicas mensais e, assim, poderão ser pagas na rede bancária. Por outro lado, o serviço de informações da CTB (no telefone 102) fornecerá aos interessados os números dos telefones novos, à medida em que eles forem entrando em funcionamento.

Ainda em decorrência dessas mudanças, os postos de serviço da CTB instalados no Galeão e em Madureira passarão à administração da CETEL e serão operados por pessoal dessa empresa.

RFFSA constrói ramal de Aratu

A Rede Ferroviária Federal vai iniciar a construção de um ramal ferroviário de 15 km, ligando a 4.ª Divisão Operacional Leste, integrante do Sistema Regional Nordeste, ao porto de Aratu. Convênio nesse sentido será assinado pela RFFSA no próximo dia 23, em Salvador, na sede daquela ferrovia, com o Centro Industrial de Aratu. A obra, incluída no Plano Quinquenal Ferroviário e parte do plano de ligações prioritárias aprovado pelo Ministério dos Transportes, tem seu custo orçado em Cr\$ 40 milhões.

Banho de mar a fantasia no Flamengo

Hoje, a partir das 11 horas, as atrações do mundo carnavalesco, estarão voltadas para o pessoal, banho de mar a fantasia que a Riar irá levar a efeito, na Praia do Flamengo. Uma série de atrações está prevista para o evento pré-carnavalesco, com desfiles de figuras proeminentes dos folguados momeiros como rei Momo, rei do Samba, rei do Recreativismo. Para maior incrementação da festividade estarão desfilar diferentes agremiações, fantasias, com papel crenon, sendo certo a participação do já famoso Bloco Carnavalesco Embalo do Catete.

Horóscopo

Prof. Kaliban

- ARIES** — (21 de março a 20 de abril) — Toda a harmonia ambiente, irá refletir-se sobre seu organismo. Confie mais em seus projetos, que a tendência é para sucesso. Saúde estável. Número favorável: 268.
- TOURO** — (21 de abril a 20 de maio) — Não faça julgamentos precipitados, sobre pessoas que lhe dedicam afeto. Talvez incorra em erro irreparável. Fase excelente para pequena viagem. Número favorável: 119.
- GEMEOS** — (21 de maio a 20 de junho) — As oportunidades perdidas não devem ser lastimadas. Ontas virão, com igual intensidade funcional. Não ouça conselhos: podem ser insinceros. Número favorável: 074.
- CÂNCER** — (21 de junho a 21 de julho) — Agindo com sua proverbial ponderação, você chegará onde quer. Pense mais em si próprio, que até agora tem se descurado de seus interesses. Número favorável: 430.
- LEÃO** — (22 de julho a 22 de agosto) — Alguém que a ama em silêncio, está pensando na sua felicidade. As perspectivas sombrias estão passando. Os elementos indesejáveis sairão em breve. Número favorável: 319.
- LIBRA** — (23 de agosto a 22 de setembro) — No amor e nos negócios, indicação de muito equilíbrio: o pior, pertence ao passado. Feche mais a boca, para evitar as vibrações dos invejosos. Número favorável: 677.
- ESCORPIÃO** — (23 de setembro a 22 de outubro) — Ninguém conseguirá atingir seu mundo interior: indicação de ótimas chances e tranquilidade, com um fim-de-semana excelente. Saúde exigindo repouso. Número favorável: 961.
- SAGITÁRIO** — (23 de outubro a 21 de novembro) — Dê um pouco mais de atenção à pessoa que, aparentemente, não lhe pertence: aí estão as maiores reservas de ternura que você precisa. Saúde instável. Número favorável: 019.
- CAPRICÓRNIO** — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Insista no que o tem lhe parecia difícil. Os horizontes estão mais claros e mais calmos. Guardar sigilo, sobre o que estiver agindo. Número favorável: 727.
- AQUÁRIO** — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seus projetos estão bem configurados, e a hora é ótima para pô-los em ação. No período da tarde, faça uma revisão no seu orçamento. Número favorável: 151.
- PEIXES** — (20 de fevereiro a 20 de março) — Tudo quanto você pensar em realizar com nativos de Leão, Sagitário e Virgem, caminhará para um final feliz. Não faça confidências. Descanse. Número favorável: 222.

Palavras Cruzadas

N.º 238

Horizontais

- Assembleia de prelados católicos em que se tratam assuntos dogmáticos.
- Símbolo químico do ouro.
- Praia.
- Levanta.
- Basta.
- Bailas.
- Religião.
- Solou a terra.
- Esticada.

Verticais

- Tranquilidade.
- Isto é.
- Perseguir a tiro.
- Arebatamento.
- Adivinha.
- Embarcações de aparato.
- O mesmo que olear.
- Pedra em tupi-guarani.
- Espora Resposta (abrev.).
- Estudo.

Solução do problema n.º 237 — Dado — Horizontal: Comércio — RR — Dado — RR — M — N — Am — Ata — Rel — R — A — U. Vertical: Crim — Or — E — R — A — U. — C. D. — Iente — Ornar — Mol — Me — Ad.

SURDEZ

FOI PROBLEMA SÉRIO

HOJE, com óculos auditivos AFE Viennatone, sua dificuldade auditiva deixou de ser problema.

EM Horas de graça, esportivas, leves, elegantes, sem fiação, sem fio, ocultas, maravilhosas, aparelho de audição.

APROPRIA-SE a qualquer tipo e grau de surdez. Especialmente nos casos em que as pessoas ouvem mas não entendem as palavras.

DEMONSTRAÇÕES:

Hermes Fernandes S/A.

Av. Rio Branco 133 - 18-9

Tel. 222-3562, R. Maria Freixo

140-9310 - Tel. 100-9310

Madureira - CB

CULINÁRIA
ARTESANATO
DECORAÇÃO

Foram antecipadas do dia 23 para o dia 24 próximo, com missa, às 11 horas, na Igreja de São José da Lagoa, e almoço, às 12 horas, no Clube Militar, as comemorações do 48.º aniversário de formação da Turma Caxias, da antiga Escola Militar de Realengo. Entre os integrantes da Turma estão o ministro do Exército, Orlando Geisel e o Embaixador do Brasil em Paris, general Lira Tavares.

Jorge Marge - O Homem da Moda
RUA SENHOR DOS PASSOS, 67 e 93. TELEFONE 224-5679

Roteirinho

OS TRÊS JUÍZES: ZOLA, ROUSSEAU, TURGUENEV

HERMES FERNANDES

Confidenciavam num café da Avenida Saint-Clau- de onde se reuniam para trocar idéias sobre lite- ratura, os salões parisienses e o fermento que aos poucos se transmitia à massa e dera corpo a Re- volução Francesa.

Os dois primeiros expoentes da literatura fran- cesa avaliavam a presente obra de Turgueny — PAI E FILHO — disputada pelos leitores que ansiavam conhecer a notícia que dizia ser a história do novo astro russo um marco didático à juventude da Fran- ça.

Em meio a euforia que se apoderara de Turgue- nev pelo sucesso de sua publicação, coube ao obser- vador-analista Jacques Rousseau desviar a conversa para a redação da Constituinte a cargo do eminen- te jurista Montesquieu. O pivô da palestra concen- trou-se no artigo 143 onde o autor de Cartas Persas condenava inapelavelmente os delatores de comer- ciantes e de seus nobres senhores.

Dizia Montesquieu ipais-verbis no citado artigo: "O ser humano denunciante de outro ser humano, seja ou não conhecido, de atividade ou profissão iden- tica, ou de seus senhores, por despeito, vingança ou paga, ou por interesses outros, denuncia sem hesitar seu primeiro pagador. Esse componente da sociedade ofende-a pelo simples fato de existir".

Teve então sua vez Emile Zola. Reportou-se à prisão de João Maria Condorec, filósofo, matemático e presidente da Assembleia Constituinte de 1793, a quem coube o encargo de nomear Napoleão, Consu- sul. Com tristeza, o autor de GERMINAL passou em revista, apoiado pelos companheiros, a vingança de Roland Valmy, denunciante de Condorec, cuja per- fidia levou o filósofo ao cárcere e ao suicídio. Tan- to quando Montesquieu, Zola votou pelo banimento dos delatores, enfatizando: "O Diretório cometeu muitos erros mas se redimiu de alguns deles, elimi- nando os denunciante que acorriam à Junta com suas infames delações, cobrando ressarcimento. Não levavam o pretendido e perdiam as cabeças".

Turgueny, reservado e cauteloso, a conta de ser um escritor estrangeiro, arriscou-se a comentar o processo do anarquista Salvat, de quem o advogado Duvalard foi prestimoso defensor. Salvat pertencia a um grupo dos girondinos, que se não conformava com a libertinagem feudal, abuso do clero e despo- tismo da realeza (Loiz XVI, guilhotinado em 21 de janeiro de 1793), e, liderando companheiros ativis- tas, atirou uma bomba em endereço errado, matando sem o desejar uma criança. Um dos amigos — Vig- non — sedento por dinheiro, delatou Salvat a Ver- sailhes. Este foi condenado e levado à guilhotina.

Sob afluxo de sentimento unânime, os três ele- gantes escritores condenaram Salvat, menos por este anarquista, mas pelo falecimento da criança em con- sequência da bomba que jogou. Não perduraram o de- lator Vignon. Concordaram em que este também merecesse ser decapitado.

Sobre o rumoroso processo Salvat, disse Rou- seau, apologeta da Revolução Francesa: "Se os po- vos seguissem o que preconiza o Instituto Consti- tucional ideado por Montesquieu, ratificado pela As- sembleia, de certo a trilogia — Liberte, Egalité e Fraternité — não daria lugar a delatores. Corri- gir-se-iam antes de orlões ou repousariam na ca- deia".

Mais um exemplo histórico que flui de cérebros iluminados juntando-se à condenação universal ao degradante ofício dos indigados sociais — os de- latores.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

CADERNO H

Nas várias vezes que estive em Porto Alegre, de certa feita passando lá mais de um mês organizan- do um jornal para os Diários Associados, não con- segui encontrar-me com Mário Quintana. Certa noi- te iríamos nos encontrar na casa de Erico Veríssimo mas à última hora ele não compareceu. Acabo de ler seu Caderno H, lançado pela Globo. É um livro delicioso, livro que me trouxe, numa saudade gran- de, imensa, a figura de Álvaro Moreyra. Porque Mário Quintana lembra muito Alvinho, com aquela mesma inteligência brilhante, senso de humor e so- bredito humanitário. Um livro que aconselho como uma autêntica higiene mental. E se não pude ain- da conhecer pessoalmente Quintana, este Caderno H aproximou-me mais, num encontro informal co- mo se estivéssemos batendo um papo em Porto Alegre.

BIOGRAFIA DA TERRA — De George Gamow, ainda a Globo, lança a 5a. edição de Biogra- fia da Terra, atualizada pela 4a. ed., americana, por Leonel Vallandro. Professor de Física da Univ. do Colorado, Gamow — russo de origem, da mesma Odessa onde nasceu o saudoso Noel Nutels — nos dá um livro sensacional. Ainda da Globo: de Le- onel Schier Cabral, Introdução à Linguística, destina- do fundamentalmente aos cursos de comunicação e leturs; de Celso Pedro Luft, Novo Guia Ortográ- fico, de acordo com a Lei 5765, de 18-12-71. Livro que dispensa comentário pela sua utilidade óbvia, de Jorge de Oliveira Meditsch, o livrinho Fórmulas, Tabelas e Gráficos Usuais em Química, na Coleção Formulários Técnicos Globo; finalizando, de Ennio Cruz da Costa, o livro Mecânica dos Fluidos. Para este livro a opinião de meu filho, engenheiro e ele o classificou como espetacular. Falou, lá falou.

O DIÁRIO DE BÉRIA — Alan Williams é um dos mais famosos jornalistas internacionais. Conhe- cedor profundo dos países socialistas já andou se envolvendo em algumas atrapalhadas naqueles se- tores que tão bem conhece. Temos dele agora, pu- blicado pela Martins, O Diário de Béria, na Coleção Suspense, Diário do chefe de Polícia da época de Stalin, é um livro que dará o que falar. — Ainda da Martins: de John Kenneth Galbraith, Passagem Pa- ra a China. Galbraith aproveitou uma viagem feita à China de hoje e nos dá seu depoimento insuspeito sobre a mesma, com excelentes fotos de Marc Ri- bouid. Tradução Anna Maria Martins.

HORROR, SATÁ E OUTRAS COISAS — Da úl- tima leva de livros enviados pela Record, temos pa- ra os amantes das histórias de horror, dois clássicos: Drácula, de Bram Stoker, e Frankenstein, de Mary Shelley. Ambos exploradíssimos no cinema e já com uma família que seus autores nunca pensaram em lhes dar, destaca-se a obra de Mary Shelley, prá- ticamente a grande precursora da ficção científica. Duas obras que necessitavam uma boa edição que a Record agora nos dá. Mas tem mais: de Frank Lauria, o romance A Praça de Satá, com as aven- turas do Dr. Orient, médico psiquiatra que desce do Tibet e aí... bem, aí só lendo a história; de um autor que segundo a editora já vendeu mais de 12 milhões de exemplares e tem mais de 90 traduções, o francês Guy des Cars, o romance A Maldição, focalizando o drama do inter-sexual; para encerrar, de W. Ray- mond Drake, Deuses e Astronautas no Antigo Oriente, livro atual pois cada vez despertam maior interesse as coisas orientais, apresenta as «novas descobertas sobre os mistérios ainda não explicados das velhas civilizações orientais». Como se vê, muita coisa para ler.

MEMÓRIA—BIOGRAFIA — Atendendo a uma sugestão de Clarice Lispector, feita em artigo, Ma- ria Helena Cardoso, autora daquele excelente Por Onde Andou Meu Coração, nos dá agora um livro que é, ao mesmo tempo, a continuação de suas me- mórias e uma biografia de Lúcio Cardoso, seu ir- mão. Vida-Vida, lançamento da J. Olimpico, é livro que vou ler com todo carinho e certamente emoção, pois ali reencontrarei um velho amigo retratado por Lelene. Voltarei a ele, possivelmente numa coluna durante a semana, pois a obra merece.

CASTRO ALVES — Em sua Coleção Do- cumentos Brasileiros, da J. Olimpico aparece Castro Alves, de Pedro Calmon. Não é mais aquele A Vida de Castro Alves, escrito pelo mesmo Calmon ante- riormente. Novos documentos ampliam substancial- mente aquela obra que foi, praticamente, reescrita. Foi ele um dos meus poetas preferidos — eu sabia até de cóp de trechos de alguns de seus poemas — e ainda hoje, de quando em quando, abro um livro seu e leio ao acaso qualquer coisa. Poeta que faz falta nos dias de hoje, bem retratado num grande livro.

LAGRIMA DA REDENÇÃO —Por falar em poesia acabo de ler um livrinho, quase uma plaque- ta, de Edmar Pedreira Ferreira, Lágrima de Reden- ção, edição da Pongetti. Eu que ainda gosto de ler aquela poesia que hoje não mais existe, rimada, me- trificada, sincopada, gostei do livrinho do Edmar Pedreira Ferreira. De quando em quando ele incur- sionava pelo verso livre. Mas prefiro quando ele se- atôm a fórmula tradicional, inclusive em Flor do Céu, soneto respondendo a desafio do velho Macha- do de Assis, em Dom Casmurro. Repito: gostei do livro.

Remessa de livros e informações — Rua Joa- quim Nabuco, 195 apt. 401 — GB-ZC 37 e 20000.

LD — Vida e morte

Prisão de Traficantes Internacionais

No interior do apartamento 404 da Rua Arata Ribeiro, número 771, Guanabara, agentes federais apreenderam um pacote de maconha prensada e várias papéis de cocaína. No ocasião foram presos Maria de Lurdes da Silva, Ana Maria Kissel de Almeida e Angela Ferreira Martins que, em depoimento prestado na Superintendência Regional do Departa- mento de Polícia Federal, confessaram a participação no tráfico.

Por recomendação do Ministério Público Federal, a SPERS instalou inquérito policial indicando o agricultor Ivando Bouscheid, preso em flagrante, por prática de contrabando. O agricultor foi preso pelo delegado de Polícia da cidade de Alencim, Estado do Rio Grande do Sul, transportando sa- cas de maconha de tipo de procedência argentina, sem do- cumentação legal.

Contrabando de Farinha

Por recomendação do Ministério Público Federal, a SPERS instalou inquérito policial indicando o agricultor Ivando Bouscheid, preso em flagrante, por prática de contrabando. O agricultor foi preso pelo delegado de Polícia da cidade de Alencim, Estado do Rio Grande do Sul, transportando sa- cas de maconha de tipo de procedência argentina, sem do- cumentação legal.

Traficante é Preso pela DPF/RN

Durante o mês de março, a 3ª Divisão de Polícia Federal naquela cidade por falsificação de receitas me- d e farmacêuticos, o Sr. Silva portou vários embulhos de maconha do tipo maconha.

A prisão se deu em diligência na Rua Belo Horizonte, bairro das Rocas em Natal, Domingos Ribeiro da Silva está incurso no artigo 281 do Código Penal Brasileiro.

Falsificação de Receitas Médicas

Alcides Baroni, natural de Rio Grande, Rio Grande do Sul, está incurso em inquérito instaurado pela Divisão de Polícia Federal naquela cidade por falsificação de receitas mé- d e com intuito de adquirir medicamento controlados.

Contrabandista de Armas é Preso

José da Silva Costa, quando tentava contrabandear para o Brasil, através da Ponte Internacional, revólveres calibre 32 de procedência argentina, foi preso por agentes da Divisão de Polícia Federal na cidade de Uruguiana, Rio Grande do Sul.

José ocultou as armas sob as calças, presas por um cin- tural de pano, feito com essa finalidade, e pretendia revende- las no comércio clandestino.

Toxícos

Agentes da Divisão de Polícia Federal no Estado de Pa- raíba prenderam Severino Joca de Oliveira, já recolhido à Penitenciária Modelo daquele Estado, por ter em seu poder considerável quantidade de maconha.

Agriação e Maconha

Um inquérito policial foi instaurado pela Divisão de Po- lícia Federal no Rio Grande do Norte para apurar a respon- sabilidade criminal de Francisco Gessil J. Rocha que habi- tualmente praticava o crime de usura — agriação — no in- terior do Estado, principalmente na cidade de Macau, onde mantinha o centro de suas transações.

Em outras oportunidade, a DPF/RN instaurou inquérito para apurar informações colhidas por seus agentes que Gessil Santana mantinha em sua residência, certa quantidade de cigarros de maconha.

Em Ação Conjunta DPF Prende Contrabandista

Em ação conjunta com a Delegacia da Receita Federal na Paraíba, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal em Pernambuco e a Divisão de Polícia Fe- deral na Paraíba, foi preso e autuado em flagrante, poste- riormente, recolhido à Penitenciária Modelo daquele Estado, o contrabandista João Pires, filho de José da Costa Oliveira e Isabel Pires de Oliveira.

Em outras ocasião, a Divisão de Polícia Federal na Pa- raíba apreendeu várias revistas pornográficas com circulação proibida, em poder de Djalma de Farias Oliveira.

Moça Apaixonada Incendiou-se

Elisabete dos Santos Siqueira (solteira, 25 anos, resi- dente em Goitacases, Município de Campos), tentou o suí- cídio, ontem, no interior de sua residência, embelhando as- vestes em querosene e ateando fogo. Foi socorrida na Santa Casa de Misericórdia local, onde ficou internada em esta- do desesperador. Ela foi proibida por seus pais de con- tinuar o namoro que vinha mantendo com determinado ele- mento, por acharem eles que o mesmo não tinha condições morais para vir a ser seu marido. Informada, trancou-se no quarto e executou o plano trágico. Agora está entre a vida e a morte, enquanto a Delegacia de Campos registrou a ocorrência.

Excesso Medicamentoso

Luísa Maria de Sousa Rodrigues (casada, 25 anos, Uti- na do Outeiro, Campos), ingeriu dose excessiva de barbitú- ricos e morreu. Luísa, que estava fazendo tratamento dos nervos no Hospital Henrique Roce, naquela cidade, havia recebido alta e mal chegou à sua residência, tomou a dose excessiva de tranquilizante. Conduzida à Santa Casa de Mi- sericórdia, nada pôde ser feito, tendo a doméstica morrido quando era submetida à lavagem estomacal. Seu marido, Carlindo de Paula Rodrigues (30 anos), prestou declara- ções na delegacia local.

Caçada Humana

Um verdadeiro exército de policiais está, cacando, em todo o Oeste do Estado de São Paulo, dois marginais que mataram o engenheiro Fritzweibel e o PM José Otávio Al- ves. Apesar do grande aparato bélico, as buscas continuam infrutíferas. O engenheiro foi morto quando, no interior da Padaria Campesina, conversava com um amigo e foi surpreendido por um assaltante, que visava a caixa registradora. Fritzweibel ainda disse qualquer coisa ao marginal, acre- ditando tratar-se de uma brincadeira, e em resposta rece- beu certo tiro no pescoço, que lhe custou a vida, dois mi- nutos após. Os ladrões fugiram, sem nada roubar. Poucos momentos depois, a Polícia paulista era mobilizada para ou- tra padaria, desta feita, a Padaria Clarinha, situada nas pro- ximidades da primeira, na Avenida Liberdade, 2.828, em Carapicuíba. Desta vez, morreu um PM, o soldado José Otá- vio Alves (54 anos), que foi à padaria comprar pão e le- vou dois tiros na cabeça, porque o bandido pensou que era a Polícia que estava chegando.

COMUNICADO

LIA LAFAYETTE DE SOUZA BANDEIRA, para efeito de cancelamento do seu registro no CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DA GUANABARA, pela cessação das atividades de mes- diador de vendas comerciais, comunica a quem possa interessar, o extrato do seu cartão protocolo de re- gistro, sob o n.º PR 26413/71.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1974

LIA LAFAYETTE DE SOUZA BANDEIRA

(P.J. 440)

Documentos perdidos

O Serviço de Utilidade Pública da Polícia Militar, Rua Evaristo da Veiga n.º 78 — Centro — 2.º andar, sala 5, está chamando as pessoas abaixo, para receberem seus documentos e entregues à PM.

Maria de Fátima Silveira da Rosa, Francisco Fer- nando Rodrigues, Carilo de Melo Rodrigues, Rubens Ba- tista da Rocha, Orcino Francisco Rocha, Aureli José Ro- bertto, José Veríssimo L. Ribeiro, Edgar da Silva Ramos, Aldener Alves Ramos, Antonio Sérgio Moreira Pinto, Ronildo Jorge Pereira, Didina de Castro Peixoto, José Pau- lo, José Pereira da Paula, João Ezilio de Oliveira, Fer- nando Miranda de Oliveira, Carlos Gervasio de S. P. Nu- nes, Geraldo Valentim Neves, Renildo Santos Moraes, Carlos Mesquita, Mário Escorrido de Mendonça, Severi- no Muniz de Melo, Vitor Gasparino Lopes, Leticia Ma- rina Dodaro de Lima, Francisco Henrique Henle, Hud- son Antunes Guimarães, Eriberto Bispo Gonçalves, An- tonio Carlos, Ignacio Coral, André de Miranda Ebraico, Alonso do Nascimento Caldeiras, Agenor Cardoso, Celso José Assad, Luis de Albuquerque Silva Araújo, Marlene Aguiar, Ana Maria de Almeida, Maria Leonor de Sá Iná- cio e Almeida, Maria Maria Rodrigues Alves, Maria Te- resa de Andrade, José Carlos Aparecido, Almir da Cos- ta Jorge, Aracilina Jorge, Antonio Jorge, Antonio Fer- reira Jorge, Dalre Maria de Sousa Jorge, Eunice Her- minia Jorge, Maria Antonia Brandão Jorge, Marlene Mário de Sousa Jorge, Sirhaar Sacramento Jorge, David Jossua, Francisco Julião, José Anastácio Julião, Sérgio Julião, Antonio Gonçalves Júlio, Haroldo Ferreira Jung- tedt, Moacir Jungles, Adolfo Matos Júnior, Aldo Bombe- rini Júnior, Antonio Martins da Silva Junior, Antonio Moreira da Silva Junior, Benedito Eduardo de Campos Junior, Cândido I. da Silva Junior, Carlos Correa Junior, Carlos Peber Junior, Celso Luis Viana Junior, Alro Val- berte A. Junior, Edval Oscar Junior, Eduardo Mota Ju- nior, Fañor Bueno Junqueira Junior, Fernando Guima- rães Junior, Francisco Machado Bertão Junior, João dos Santos Junior, Joaquim Henrique Gomes Junior, Jorge Lucas Cordeiro Junior, Jorge Vieira Junior, José Pereira Bastos Junior, Jose Quaresma Junior e José Vasco de Macedo Junior.

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a CUNEO & CIA, LTDA, na pessoa de seu representante legal, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 30 (vinte) dias, vierem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo a requerimento de ESPOLIO DE NELSON DA SILVA CHAVES, por sua inventariante DIVA DE OLIVEIRA CHA- VES, nos autos da Outorga Judicial CITA CUNEO & CIA, LTDA, na pessoa de seu representante legal, que acusa-se de local incerto e não sabido, para ciência da presente ação, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: PE- TIÇÃO INICIAL DE FLS. 2.3; — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Di- reito da Nona Vara Cível, Espólio de Nelson da Silva Chaves por sua inventariante DIVA DE OLIVEIRA CHAVES e esta por seu advogado, infra assinado, vem expor e requer a V. Exa., o seguinte: 1) Por escritura lavrada no 5.º Ofício de Notas, deste Estado, livro 36, fls. 24, em 16-10-42, devidamente inscrita no 2.º Ofício de Registro de Imóveis, livro 4-F fls. 177 sob o n.º de ordem 3337, a firma Cuneo & Cia, Ltda., prometeu vender a Anna Martins Coelho de Magalhães o imóvel constituído da loja própria para bar e restaurante do Edifício Itamaray, na Av. Atlântica 122, depois 86/68 e hoje 458-A, com ítemes tam- bém para as ruas Aurélio Leal e Gustavo Sampaio e sua correspondente fração de 2/3 do terreno foreiro, do Domínio da União e ao Estado da Guanabara. 2) Por outra escritura celebrada também no 5.º Ofício de Notas, livro 331, fls. 19 verso, em 20-3-44, Anna Martins Coelho de Magalhães, cedeu seu quinhão acionário a Francisco Bayma do Lago, 3.º em 24 de outubro de 1944, no mesmo 5.º Ofício de Notas, livro 331, fls. 28, Francisco Bayma do Lago cedeu seus direitos para Fernando Alberto Coelho de Magalhães e Carlos Astrogildo Correa. 3) Finalmente, pela escritura lavrada no 6.º Ofício, livro 340, fls. 85, em 8-2-45, os ajuizados Fernando Alberto Coelho de Ma- galhães e Carlos Astrogildo Correa cederam seus direitos a com- pra do imóvel descrito, ao Supte., com a intervenção da promitente vendedora, ficando a cargo do Supte. liquidar o onus hipotecário que pesava sobre o imóvel. 4) Que a hipo-oteca que pesava sobre o bem prometido a adquirir foi quitada pela escritura do 2.º Ofício de Notas, livro 1977, fls. 24 verso, em 21-9-64, Tendo o Supte. preparado toda a documentação para a lavratura da escritura definitiva de compra e venda, con- seguiu localizar a firma promitente vendedora. Necessitando, entretanto, o Supte. receber essa escritura definitiva em seu nome para poder ultimar o inventário em curso no Juízo da Direção da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, desta cidade, car- torio do 1.º Ofício, vem requerer a V. Exa., a expedição de edital para citação dos responsáveis pela firma vendedora a comparecer neste Juízo em dia e hora previamente marcado para combinar a lavratura da escritura definitiva e, não o fazendo serem os autos da notificação conclusos a V. Exa. para a expedição da Carta de Adjudicação do imóvel prometido, com outorga de suprimento judicial em favor do Supte. bem como expedido o competente alvará para a inventariante pro- cessar o reconhecimento do laudêmio devido quer ao Do- mínio da União Federal como ao Departamento do Patrimô- nio do Estado da Guanabara. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 07 de dezembro de 1973. (a) Luiz Carlos de Oliveira Chaves. Advogado — Insc. OAB-GB 1598. Em tempo — Da-se o valor de Cr\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta cruzeiros) ao Sr. (a) Maria Melva de Oliveira Chaves, inscrita OAB-RJ 1789. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça, Se- ção de Distribuição, a Vara Cível. Ao 1.º Distribuidor. Em 10 de 12 de 1973, (assinatura ilegível). DESPACHO DE FLS. 15, "Cite-se, Rio, 17-12-73, (a) Juiz". — CERTIDÃO DE FLS. 19, Certifico e dou fe que, em cumprimento ao presente mandado anexo, dirigi-me ao endereço no mesmo indicado, seja, Ave- nida Atlântica, número 294, onde não me foi possível citar a suplicada firma Cuneo & Cia, Ltda., em virtude de não ser a mesma conhecida no local, mesmo porque, quanto ao prédio acima mencionado, e o mesmo, residencial, não funcionando firma comercial, sim, tão somente, na parte térrea pela parte externa, um Bar e Restaurante com a firma de Cantina Sor- rento. Face a exposto e como não me fosse possível obter quaisquer informações no que tange ao atual paradeiro da suplicada firma citanda, faço juntada do presente aos autos, para devidos fins de direito. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1973. O Oficial do Juízo, (a) Max Martins Gonçalves, DES- PACHO DE FLS. 20. — Expecam-se editais. Em 28-12-73, (a) Luiz Bandeira". E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o representante legal da firma CUNEO & CIA, LTDA, foi expedido este edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei. Ciente de que, a sede deste Juízo funciona na Av. Erasmo Braga 115, 3.º andar, cor. B.302. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de janeiro do ano e mil novecentos e setenta e quatro, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEAO Escrevente Auxi- liar, datilografar. E Eu, (a) PAULO MAURICIO PEREIRA, pelo Escrivão substituto, O JUIZ DE DIREITO (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA.

Esta conforme o original — pelo Escrivão, Paulo Mauricio Pereira.

FINAL DO EDITAL COM O PRAZO DE 30 (VINTE) DIAS, EXTRAÍDO DOS AUTOS DA OUTORGA JUDICIAL, MOVI- DA POR ESPOLIO DE NELSON DA SILVA CHAVES CON- TRA CUNEO & CIA, LTDA.

(P.J. 441)

EDITAL de intimação e ciência da penhora, com o prazo de 30 (vinte) dias, a MARIA DE LOURDES CHAGAS GUIMA- RAES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na for- ma abaixo.

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER a todos os que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente MARIA DE LOURDES CHAGAS GUIMARAES, brasileira, casada, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que perante este Juízo da 21.ª Vara Cível, sito na Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 208-D, se pro- cessam os autos da AÇÃO EXECUTIVA proposta por BANCO MINEIRO DO OESTE S.A. contra MARIA DE LOURDES CHAGAS GUIMARAES e OUTRA, na qual foi requerida a expedição do presente edital, ficando pelo mesmo citada MA- RIA DE LOURDES CHAGAS GUIMARAES para ciência da penhora descrita no auto de fls. 38 e 39 e penas seguintes, ficando eleinte ainda de que, não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo rei, como verdadeiros, os fatos arti- culados pelo autor (art. 385 do Novo C.P.C.) AUTO DE PE- NHORA DE FLS. 38 e 39 — CERTIDÃO Certificamos e damos fe, que decorrido o prazo legal de 30 horas, e como o citado não compareceu a dívida e não ofereceu bens a pen- hora, procedemos conforme o art. 385 do Novo C.P.C. Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1973. (a) Mário Cunha Ivan Moura

— Oficiais de Justiça — AUTO DE PENHORA. Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e três, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Pecanha n.º 175, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatá- rios, em exercício na 21.ª Vara Cível, em cumprimento ao pre- sente mandado, passado a requerimento de BANCO MINEIRO DO OESTE S.A. nos autos da ação executiva que move contra MARIA DE LOURDES CHAGAS GUIMARAES e MARIA DA PENHA GALHARDO GUIMARAES, e sendo aí, depois de pre- sentadas as formalidades legais procedemos por indicação do autor à penhora de seguinte importância recolhida ao Ban- co do Estado da Guanabara S.A. pelo Dr. 1.º Depositário Ju- dicial, nas seguintes datas e valores em 11-8-73 — Cr\$ 400,00 — em 15-8-73 — Cr\$ 400,00 — em 13-9-73 — Cr\$ 400,00 — em 12-10-73 — Cr\$ 400,00 — em 14-11-73 — Cr\$ 400,00 — em 13-12-73 — Cr\$ 400,00 — em 15-1-74 — Cr\$ 400,00 — em 14-2-74 — Cr\$ 400,00 — em 13-3-74 — Cr\$ 400,00, digo, Cr\$ 600,00 — em 14-3-74 — Cr\$ 600,00 — em 12-6-74 — Cr\$ 600,00 — em 14-8-73 — Cr\$ 600,00 — em 12-9-73 — Cr\$ 600,00 — em 12-7-73 — Cr\$ 600,00 — em 12-10-73 — Cr\$ 600,00 totalizando Cr\$ 8.400,00 (oitto mil, quatrocentos e oitenta cruzeiros) para ga- rantia do principal pedido de Cr\$ 24.500,00, custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade e dou fe, digo, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto, assinamos e damos fe. (a) Mário Cunha e Ivan Moura — AUTO DE DEPOSITO — FLS. 39 n.º

No mesmo dia, ano e local descritos no auto de penhora retro, depositamos os bens discriminados em mãos do BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. que se obriga sob as penas da Lei, como fiel depositário, a bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mãos sem prévia autorização deste Juízo e para constar assina o presente, conosco. Oficiais do Juízo (a) Mário Cunha — Ivan Moura — Ivan Dias da Mota — Depo- sitário, conforme averbação de fls. 39 CERTIDÃO — Certifico e dou fe, que intimei a Sra. MARIA DA PENHA GALHARDO GUIMARAES, para ciência da penhora e depósito constantes dos autos precedentes, bem como para apresentar os embargos dentro do prazo legal, se lhe aprouver, recebendo contra- fe, onde mencionei que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 — Rio de Janeiro, 19-11-73. (a) Mário Cunha — Oficial de Justiça. Ciente — CERTIDÃO — Certifico e dou fe não haver dado ciência da presente penhora à Sunda, digo, exe- cutada MARIA DE LOURDES CHAGAS GUIMARAES por se achar a mesma em local incerto e não sabido. Rio, 16-11-73. (a) Mário Cunha — PETIÇÃO DE FLS. 41 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Cível — BANCO MINEIRO DO OESTE S.A., nos autos da Ação Executiva que, por Dr. Juiz de Direito, move contra MARIA DE LOURDES CHAGAS GUIMARAES, requer a V. Exa. a expedição de edital para que a pri- meira se tome ciência da penhora efetuada sobre os créditos arrestados. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1973. (a) Alfredo Zide — OAB 9377 — DESPACHO DE FLS. 42 — P. 15.345 — Sim, às fls. 41, GR 24-12-73. (a) Paulo Roberto de A. Freitas. Em virtude do que fix expedir o pre- sente edital e 3 vias de igual teor, que serão publicados pela imprensa local e Diário Oficial e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Ja- neiro, Estado da Guanabara, aos quatorze dias do mês de Ja- neiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Escrevente, datilografar, E Eu, JOÃO REA DA FONSECA, Escrevente Substituto, rubricar. (a) LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES — Juiz Substituto.

ESTA CONFORME O ORIGINAL — JOÃO REA DA FON- SECA — SUBSTITUTO.

(P.J. 442)

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUÍZO DA DECIMA QUARTA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital vierem e dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 19-3-1974 (dezenove de fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro), às 14 horas (quatorze horas), será levado a praça no Novo Palácio da Justiça, Hall de Entrada dos Elevadores, a Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o direito e ação sobre a casa N. (dez) e respectivo terreno, sito a Rua Felipe Camarão, 147, na freguesia do Engenho Velho, anexa à discrimina- ção penhorada nos autos da AÇÃO ORDINÁRIA que ERMELEIN- DA PINTO DE OLIVEIRA, seu MARIDO e OUTROS movem contra ALOYSIO DE MENEZES FREITAS e SUA MULHER. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de TREZENTOS MIL CRUZEIROS (Cr\$ 300.000,00), devendo o pagamento ser feito à vista, po- nendo, entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea, pelo prazo de três dias. Outrossim, se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica, desde logo, destina- do o próximo dia doze de março de mil novecentos e setenta e quatro (12-3-1974), às 14 (quatorze) horas, para a segunda realização entregando-se o bem a quem maior lance oferecer, mediante a empreitada de avaliação, nos termos do art. 668, inc. VI do C.P.C. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 289; DIREITO E AÇÃO SOBRE A CASA N. (DEZ) E RES- PECTIVO TERRENO, SITO A RUA FELIPE CAMARÃO N.º 147 (CENTO E QUARENTA E SETE), NA FREGUE- SIA DO ENGENHO VELHO, NESTA CIDADE. A casa, é de construção moderna, com dois pavimentos e terraço, sendo a construção em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, com as soleiras e portais em mármore, tendo na frent- e no primeiro pavimento (terreno) uma larga janela, peque- na varanda para a qual se abre uma porta. Está em bom es- tado de conservação e divide-se em: 1.º pav. salão, cozinha, banheiro, dependência de empregada e pequena área; o 2.º pav. com acesso interno por escada com degraus de mármo- re, consta de: hall, de quatro quartos e banheiro social e o terraço com uma parte fechada que se constitui em uma sala de leitura. A casa está construída no alinhamento da rua particular de vila, em terreno plano, que mede na sua tota- lidade 19,00 m de frente para a rua particular de vila; 12,30 m pelo lado esquerdo onde confronta com o terreno destina- do a casa 9 (nove); 14,50 m pelo lado direito, onde con- fronta com uma rua de vila existente e fundo em ângulo, na junção das linhas laterais. AVANÇADO O DIREITO E AÇÃO SOBRE A CASA E TERRENO ACIMA DESCRITOS EM CR\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1974. (a) Maria Magda Correa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial. (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.ª Avaliador Judicial. — E QUEM dito bem quiser arre- matar: deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa lo- cal, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 16 dias do mês de Ja- neiro de 1974. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente, Juramentado, datilografar, e Eu, José Maria Toscano Barreto, Escrevente, subscrito. (a) Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz Substituto.

ESTA CONFORME COM O ORIGINAL, EM 14-1-1974, em giv.

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

EDUCAÇÃO DINÂMICA

O coordenador dos cursos técnicos do Instituto Santa Rosa, professor Paulo Pereira dos Anjos, está sendo convidado por empresas de São Paulo para estabelecer a série de dispositivos que preparou para disciplinar a profissionalização da área técnica. Os cursos são sobre organização bancária, no dizer do professor Augusto Guzzo, não têm paralelo no material didático preparado até agora.

Terceiro globo trotter da Educação é o professor José Hiram Salles, do Colégio Gastão Vidigal, de Maringá, no Estado do Paraná. Durante a sua formação, cursou primário, segundo grau e universidade nas cidades de Ponta Nova, São Paulo, São João d'El-Rei, Rio de Janeiro e Goiânia. Como professor, já circulou por cinco estados, onde é conhecido como competente coordenador de fanfarras e professor de literatura latino-americana.

"O Bêbado" foi o tema da festinha de encerramento do Jardim de Infância Santos Anjos, de Juiz de Fora. A professora Lúcia Salles deve ser creditado o sucesso da realização.

Um dos diretores do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, o padre Benito Faiqueto e campeão de xadrez. Também, para desenvolver a atividade que ele desenvolve, somente alimentando-se muito bem.

Muito boa foi a palestra pronunciada no CEFORP pela ginecologista Ieda Menezes Rocha, do Hospital Miguel Couto. A atividade integrou-se na programação do Curso de Atualização em Jardim de Infância e teve por objetivo mostrar a interdependência da assistência pré-natal com a assistência pediátrica.

Santa-Feira, o professor Martinho Cardoso de Carvalho, também oficial superior da Marinha de Guerra, e titular de uma cadeira na Escola Naval, juntou mais um capítulo ao seu curriculum vitae. Desta vez foi um curso de mestrado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado da Guanabara.

Aluno de barbudo e de ler o cabelo preso em trança de cavalo, o professor Nluvenius Junqueira Paoli, da Universidade Católica de São Paulo, impressiona os alunos por ser capaz de falar horas e horas sobre a importância da universidade. E de convencer.

O professor Arlindo Lopes Corrêa, secretário executivo do MOBRAL, anuncia que a instituição enfatiza a importância dos cursos de profissionalização. E mais em função do aumento da educação integrada.

Talento, no Estado do Rio, é conhecida como um dos centros educacionais mais importantes. Recebe estudantes de todo o Brasil, que passam a residir temporariamente enquanto cursam suas faculdades. Nas grandes férias, as instituições educacionais da cidade invertem o fluxo e estão enviando milhares de alunos para outras localidades. O Instituto de Educação Deputado Luis Pinto veio para o Rio, estudar em diversas entidades que mantêm cursos de técnicas artesanais a professora Marisa Davis Leite.

O professor João de Oliveira, chefe do departamento de seleção de pessoal do Banco Nacional, após o fim de férias na Escola Naval, onde é titular de Física, está completamente sem tempo para estudar. Agora mesmo, teve uma escultura em madeira sobre o tema Favela aceita pela Exposição de Brasília.

O professor de Artes Plásticas Francisco Gomes também não concorda com o dito de Bernard Shaw sobre o exercício do magistério, pois sabe fazer e sabe ensinar. Agora mesmo, teve uma escultura em madeira sobre o tema Favela aceita pela Exposição de Brasília.

O Rotary Club do Rio de Janeiro-Botafogo apresenta, em sua reunião de terça-feira última, a palestra do professor Valdir da Rocha, da Faculdade Mendes Junior, sobre relações internacionais.

Informações sobre fatos positivos da educação podem ser remetidas para publicação nesta coluna, utilizando a Caixa Postal 2016-20-00, Rio de Janeiro, Guanabara — GB.

TV-CM JÁ ESTÁ NO AR E VAI PRODUZIR SEUS PRÓPRIOS PROGRAMAS EDUCATIVOS

Em um prédio tombado pelo Patrimônio Histórico na Praça XV de Novembro, construída há mais de 1 século, já está funcionando o mais moderno sistema de televisão educativa em circuito interno no Brasil. Totalmente montada pela ETC Cândido Mendes durante o ano de 1973, quando inclusive entrou no ar em caráter experimental a TV-CM vai agora nos meses de janeiro e fevereiro, iniciar o treinamento e aperfeiçoamento de sua própria equipe técnica, já que a partir de março estará no ar diariamente segundo a linha e o esquema de sua própria programação educativa. O professor Antônio Luis Mendes de Almeida, diretor da Cyndia Mendes, explicou que ao contrário das TVs em circuito interno existentes no Brasil no âmbito educativo e educacional, a TV-CM não vai transmitir aulas, como se estivesse substituindo o professor. Transmitirá em horas certas programas montados seguindo uma linha determinada, visando a prender realmente a atenção do aluno-tele-espectador e assim ter condições de atingir os objetivos a que se propõe. Para tal produzirá seus próprios programas sobre temas dados em aula, se valendo dos próprios alunos que atuarão na produção, e, principalmente, na apresentação dos programas. O professor Antônio Luis Mendes explicou que para realizar tão ambicioso trabalho, a TV-CM já dispõe de estúdio próprio com iluminação direta, 3 câmeras, 2 gravadores de VT, mesa de controle (mixer), mesa de efeitos especiais, tele-cine e 15 aparelhos monitores instalados em sala de aula.

A nova lotação numérica

Os registros da lotação numérica aprovada, que se refere aos órgãos de administração direta do Ministério da Educação e Cultura, serão feitos de acordo com o Capítulo III do Decreto nº 68.991, de 1971, cabendo ao Departamento do Pessoal localizar os servidores nos respectivos órgãos, cujas dotações deverão cobrir as despesas. As alterações que se fizerem necessárias na situação real da lotação, em decorrência de atos de provimento, vacância ou redistribuição, determinarão, automaticamente a retificação da Tabela. Outras modificações seguem as diretrizes do item XV da Instrução Normativa nº 4-72 do DASP. A Lotação Numérica (apurada até 1º de outubro último) e ideal de cargos prevê:

Arquiteto — de 48 para 41 cargos; Assistência Social — de 29 para 26; Bibliotecário — de 182 para 198; Contador — 45 a 51; Economista — 3 a 17; Enfermeiro — 100 para 15; Engenheiro — 39 para 35; Engenheiro de Operações — dois novos cargos; Engenheiro Agrônomo — 46 para 41; Estatístico — 66; Médico — 203 para 130; Médico Veterinário — oito novos cargos; Nutricionista — 54 para 58; Odontólogo — 73 novos; Psicólogo — um para 11; Químico — um para 12; Sociólogo — seis novos; Técnico de Administração — de 46 para 158; Técnico em Assuntos Culturais — 482 novos; Técnico em Assuntos Educacionais — 1.378 novos; Técnico em Comunicação Social — 152 novos; Técnico em Reabilitação — quatro novos; Técnico em Planejamento — 15 novos. Pesquisador em Ciências Sociais e Humanas — 50 novos cargos; Pesquisador em Ciências Exatas e da Natureza — 48 novos cargos; Assistente Jurídico — lotação ideal de 29 cargos. Agente de Atividades Agropecuárias: Auxiliar Opera-

cional em Agropecuária — 108; Agente em Cinefotografia e Microfilmagem/Auxiliar Operacional em Cinematografia e Microfilmagem — 43; Agente Comunicação Social — 33; Agente de Mecânica de Apoio — 70; Agente de Serviços Complementares — cinco; Agente de Serviços de Engenharia/Auxiliar Operacional de Serviços de Engenharia — 14; Agente de Telecomunicações e Eletricidade/Auxiliar Operacional — 33; Auxiliar em Assuntos Culturais/Auxiliar Operacional — 130; Auxiliar em Assuntos Educacionais/Auxiliar Operacional — 601; Auxiliar de Enfermagem — de 90 para 71; Auxiliar de Laboratório — 137; Auxiliar de Meteorologista/Auxiliar Operacional — oito; Auxiliar Operacional de Serviços Diversos — 658; Desenhista — de 67 para 49; Taquígrafo — de nove para oito; Técnico em Cartografia — três; Técnico de Contabilidade — de 49 para 278; Telefonista — 12 para 17; Tradutor — 11 para 13; Tecnologista — 48. Os cargos em que consta apenas a lotação ideal são todos novos.

Agente Administrativo/Agente Administrativo Auxiliar — 2.738 novos cargos; Datilógrafo — de 256 para 865.

Artífice de Artes Gráficas — 47; Artífice de Carpintaria e Marcenaria — 89; Artífice de Eletricidade e Comunicações — 72; Artífice de Estrutura de Obras e Metalurgia — 37; Artífice de Mecânica — 100; Auxiliar de Artífice/Auxiliar de Artes Gráficas/Aprendiz — 47 cargos. Todos novos.

Mototécnico Oficial — 516; Agente de Portaria — 1.445. Os cargos novos estão previstos no novo Plano e serão preenchidos mediante transformação, transposição ou qualquer outra forma legal de provimento.

INTRODUÇÃO AO CURSO DE CORRETORES DE IMÓVEIS

O Corretor de Imóveis, na época atual, deixou de ser apenas um mediador, um aproximador de partes, isto é, de quem quer vender, alugar ou permutar o imóvel, daquela outra que deseja comprar ou alugar, como vamos expor.

Com o advento da Resolução nº 12/69, do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis, o responsável pela firma imobiliária a registrar e o registrada neste conselho deve ser, obrigatoriamente, sócio-gerente e quotista da mesma.

Surge, então, a atribuição de gerência na mediação imobiliária porque, em face do movimento de vendas ou de locação, a empresa pode vir a necessitar até mesmo de uma equipe de corretores, aparecendo outra figura, ou seja, a do chefe de vendas.

Por outro lado, esse gerente responsável pode vir a exercer na firma a função de direção podendo, também, vir a ser presidente dela, fazendo parte da cúpula, da cabeça, do empreendimento, no qual nasceram as decisões, etc.

O curso que tem por finalidade atestar a capacidade profissional do candidato, procurou dar conhecimentos indispensáveis ao exercício dessas atribuições, tendo em vista a ampla expansão do mercado imobiliário nesta capital.

Técnicos

A Universidade também prepara técnicos. Já estão alguns cursos que a Faculdade de Odontologia da UFG está anunciando:

Auxiliar de Clínica Odontológica — Prof. Helio Wanderley Uchida.

Protético-Dentário — Prof. Gerd George Adolph.

Operador Rádio — Prof. Mario Bruno.

Fotografia-Científica e Tecnológica Prof. Ulysses Santos J. de Faria (UFF). Local: Faculdade de Odontologia da U.F.G.

Inscrições — C.E.P.U.E.G. — Telefone 254-4070 Ramal 22 — Av. Turfe Clube nº 5 sala 103.

Duração: 11-3-974 a 6-12 de 1974.

Horário: 18.00 às 22.00 horas.

TÉCNICOS EM ELETRÔNICA TEM ÓTIMAS OPORTUNIDADES

Este é o convite que todos os técnicos em eletrônica do País estavam esperando receber.

A Comissão de Implantação do Sistema DACTA, do Ministério da Aeronautica (CIDAETA) está precisando de 48 Supervisores de Eletrônica (engenheiros operacionais).

Se você entende de eletrônica não deixe escapar esta oportunidade.

O SIDAETA oferece uma fascinante carreira com assistência médica e outras vantagens.

E exige pouquíssima coisa, como você pode ver abaixo.

Você vai trabalhar apenas com aparelhos eletrônicos altamente sofisticados.

Radar, tratamento de dados, equipamentos de micro-ondas, espalhamento troposférico e de telecomunicações.

E uma atividade completamente diferente das que você viu até agora. E que coloca você em contato com o que existe hoje de mais moderno em eletrônica.

O SIDAETA dá ainda opções de você escolher o seu ambiente de trabalho nas cidades de Petrópolis (RJ), São Roque (SP), Três Marias (MG), São José dos Campos (SP) e Brasília (DF).

Sua habilitação será feita através de exames de escolaridade, de saúde e psicológico. Não perca esta oportunidade. Comece hoje uma fascinante carreira no SIDAETA. Quem ganha é você.

EXISTÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO

— Ser brasileiro, Titulo de eleitor, Identidade e 2 fotos 3x4 recentes, idade até 35 anos, à data do fim da inscrição; pagamento da taxa de inscrição de Cr\$ 20,00; apresentação do certificado de conclusão de curso ou documento comprovando que está no último ano do curso.

Curso Superior de Eletrônica — eng. Operacional. REMUNERAÇÃO MENSAL — REGIME CLT

Cr\$ 2.500,00 durante o estágio especializado a ser realizado em São José dos Campos, SP, como aluno interno, a partir de 18-02-74, com duração de 11 meses. A partir de janeiro de 75, Cr\$ 2.900,00 mais 13% salário.

Informações e inscrições: 14 a 25 de janeiro de 74 — das 12 às 18 horas — Guanabara — Aeroporto Santos-Dumont, no balcão do Centro Técnico Aeroespacial, São Paulo — Aeroporto de Congonhas, no balcão do Serviço Regional de Proteção ao Voo.

Concentrações: dia 4 de fevereiro de 74 às 10 horas. — São José dos Campos — CAT, Rio de Janeiro — Praça Santos-Dumont, em frente ao Aeroporto Santos-Dumont.

EXAMES

Escolaridade — 5 de fevereiro de 1974 — Psicológico — 6 de fevereiro de 1974 — Saúde — será marcado oportunamente.

MARIA CRISTINA ARRASA O TABU

Pela primeira vez na história da vestibular na Guanabara o primeiro lugar na área biomédica ficou com uma mulher, Maria Cristina Magalhães Stephan, aluna do Curso Miguel Couto — Tijuca em convênio com o Colégio Princesa Isabel, fato que arrasa também o "tabu" existente há muitos anos de que o primeiro lugar para Medicina nunca poderia ficar em mãos do sexo feminino. Além da Maria Cristina, duas outras meninas ficaram também entre os 10 primeiros classificados, na área biomédica, Anete Trajman com o 3.º lugar e Lucia Vicente Perrotta no 10.º lugar, todas alunas do Miguel Couto, que conseguiu ainda através de seus alunos 8 dos 10 primeiros lugares; 4 dos 5 "Prêmios Halls" da área e as maiores notas em 9 das 12 carreiras oferecidas para opção.

O professor Victor Nóbrega, diretor do Grupo Miguel Couto, ainda com a euforia de seus alunos terem conquistado todos os primeiros lugares na vestibular, declarou que Maria Cristina fez o ginásio no Colégio Santa Ursula e veio para o Miguel Couto com recomendação de um professor amigo para concessão de bolsa. Ao longo do ano, como aluna bolsista do Miguel Couto — Tijuca em convênio com o Colégio Princesa Isabel, manteve-se sempre nos 5 primeiros lugares entre os 4.750 alunos do Miguel Couto nos 4 Minis-Vestibulares internos realizados. Domingo, logo depois das provas de Física e Matemática, com a certeza de que agora está tomando conhecimento de sua conquista.

Com 8 dos 10 primeiros lugares, 4 dos 5 "Prêmios Halls" da área e as maiores notas em 9 das 12 carreiras oferecidas pelo CESGRANRIO para opção na área biomédica, o Grupo Miguel Couto confirma mais uma vez a sua posição

PODE ESTAR AQUI A SUA OPORTUNIDADE

Aulas de Mecânica Para Amadores

A revendedora Volkswagen Crisauto S.A. inicia, terça-feira próxima uma série de cinco aulas, com duas horas de duração cada, propondo-se a dar noções básicas de mecânica Volkswagen. O curso é gratuito, e tem 20 vagas. R. São Cristóvão, 1216.

Curso de Artesanal

Começou o curso de artesanato promovido pela Obra Social Leste Um O Sol. A palestra inaugural, ilustrada, sobre os objetos e manifestações do artesanato mexicano. Inscricoes na R. Corcovado, 252. Telefones: 266-5898 e 266-5426.

A FININVEST S.A. iniciou as inscrições para o seu próximo curso de Especialização para AGENTES DE INVESTIMENTOS, no mesmo nível dos anteriores e com mais elevados índices de aprovação. Toda documentação exigida pelo R.G.A. de acordo com a Resolução 238 do Banco Central, também será providenciada, sem qualquer despesa para o interessado.

Inscrições: diariamente, com d. REGINA — RUA DA ASSEMBLEIA, 40 — 4.º andar.

Curso Para Eletricista Enrolador

O Banco da Providência abriu inscrições para o curso prático de Eletricista Enrolador, no Centro do Rio Comprido, a Av. Paulo de Frontin, 300, com início ainda em janeiro, assim que se completarem as vagas.

O curso destina-se a desempregados que queiram se habilitar numa profissão. É inteiramente gratuito e dará uma ajuda de custo aos aprendizes. Os alunos aprovados receberão certificado de aproveitamento fornecido pelo Ministério da Educação e Cultura.

Banco da Providência promove Cursos Profissionais

O Banco da Providência, através do Centro de Rio Comprido ministrará cursos de habilitação profissional de Eletricista Enrolador e Servente Hospitalar, nos horários das 18 horas e 15 horas, respectivamente, com início previsto ainda para janeiro.

Os interessados deverão inscrever-se no próprio Centro, à Av. Paulo de Frontin, 300, Rio Comprido, onde obterão maiores informações. Os cursos são inteiramente grátis e os aprendizes, aprovados receberão diploma fornecido pelo MEC.

Os seis Centros da Providência espalhados pela Guanabara, visam ministrar, através de suas oficinas, cursos intensivos e práticos para profissionalizar aqueles que ainda não tiveram chance de fazê-lo. Os cursos destinam-se a pessoas de ambos os sexos e atingem as mais variadas profissões: cozinha, corte e costura, artesanato, bijuteria, construção civil, enfermagem, ajudante de escritório, porteiro de edifício e outros ramos de atividades.

Cursos Gratuitos

Almoxarife, Auxiliar de agente de viagem, auxiliar de Contabilidade, Auxiliar de Pessoal, Cadastrista e Analista de crédito, Datilógrafo-copiista, Porteiro de Edifício, Promotor de Vendas, Secretário (A), Taquígrafo, Vendedor (A) Recepcionista.

— Turnos: manhã, tarde e noite.
— Duração: variável, de 5 a 10 meses.
— Inscrições: abertas até 20 de janeiro.

Os candidatos deverão se apresentar para inscrição à Rua Santa Luzia, 735 — 3.º andar.

Curso de "Open-Market"

O IBMEC — Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais em convênio com a ANDIMA — Associação Nacional de Dirigentes de Instituições de Mercado Aberto, fará realizar, sob o patrocínio do Programa de Assistência Técnica do Fundo de Desenvolvimento de Mercado de Capitais — FUMCAP, o Curso de Open-Market cujo programa visa fornecer conhecimentos que abarcarão desde os detalhes de elaboração e implementação financeira das empresas com vistas a racionalizar suas aplicações de recursos no Mercado Aberto.

A duração do Curso é de 120 aulas-hora sendo seu início no dia 14 de janeiro e término em 2 de abril. As aulas serão às 2as, 3as, 5as e 6as, feiras de 18h30 min às 21h30 min.

As inscrições devem ser feitas na sede do IBMEC, à Av. Beira Mar, s/n.º (Anexo ao Museu de Arte Moderna), a partir do dia 2 de janeiro de 1974 no horário de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

INSTITUTO CYLLENO

Curso Supletivo
GINÁSIO EM 2 ANOS
Rua São Januário, 289
São Cristóvão — Tel.: 238-3092

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CAMPO GRANDE

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO
GINÁSIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade nº 229 — Tel.: CG-5 — CETEL — 384-1063 — Campo Grande — GB

COLÉGIO "RUTH SANT'ANNA"

(Oficializado)
Rua Torres Sobrinho, 57 — Méier, GB — Tel. 281-5866
CURSOS de 1.º e 2.º graus. ENSINO PROFISSIONALIZANTE.
Para maiores de 15 anos, Curso Ginásial (SUPLETIVO) em dois (2) anos de estudos intensivos.
MATRICULAS ABERTAS — PREÇOS REDUZIDOS, COM BOLSAS DE ESTUDOS

Em Duque de Caxias

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá em 1974, os seguintes cursos:
— PRIMEIRO GRAU — à tarde;
— SUPLETIVO — (Ginásial em dois anos, com qualificação profissional) — a noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.
Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
Aceitamos bolsas e transferências
CONDUÇÃO: ÔNIBUS CAXIAS—PANTANAL

Ensino gratuito e semigratuito

Santos com Pelé no Rio e o Vasco em Curitiba

Com Pelé realizando uma de suas últimas apresentações, a platéia carioca, e com a presença dos prováveis jogadores a serem convocados pela CBF, para o Mundial da Alemanha, será realizado, esta tarde, no Maracanã, um dos maiores clássicos do futebol brasileiro, quando o Botafogo, líder do Grupo II, estará dando combate ao Santos, que está em quinto lugar nesta chave. Enquanto na Guanabara, todo o estádio vibrando com este jogo, torcendo pelo prestígio do nosso futebol, no Estádio Belfort Duarte, no Paraná, o Vasco da Gama que está em último lugar no Grupo I, enfrentará o Coritiba, oitavo desta mesma chave, num encontro de poucas perspectivas, quando os vascaínos lutarão pela reabilitação.

Marinho, Direcu, Clodoaldo e Jair, são nomes que já estão no caderninho de Zago, para a seleção brasileira. Todos eles garantiram também uma boa arrecadação, pois estarão ao lado da maior incógnita do futebol brasileiro no momento: Pelé, que continua a manter reservas quanto sua presença na Alemanha. Será um dos maiores jogos desta fase, levando-se em consideração a boa exibição do Botafogo contra o Santa Cruz, quando Jair mostrou suas qualidades de comandante de área.

O Santos vem de um empate contra o Santa Cruz, no Recife, quando lutou muito para empatar. Esta será, portanto, a segunda exibição da equipe na fase semifinal do Nacional. Os santistas vieram para vencer, a fim de melhorar sua colocação na tabela de classificação.

Entretanto, o Botafogo está bem. Reagiu de maneira sensacional contra o Santa Cruz, anteriormente realizou uma boa exibição contra o Vitória, e estas apresentações tranquilizaram muito o técnico Paraguaio, que acredita numa boa exibição de seus comandados. Não modificará a equipe e levará a campo, o seguinte time:

Cao, Miranda, Brito, Osmar e Marinho; Carlos Alberto e Carbone; Zequinha, Jairzinho, Ferretti e Dirceu.

O Santos contará com: Cejas, Hermes, Matinho, Vicente e Ze Carlos; Clodoaldo e Brecha; Mazinho, Nenê, Pelé e Edu.

Este jogo será arbitrado por José Luis Barreto.

Vasco x Coritiba

A equipe vascaína será escalada no vestiário, conforme frizou o treinador Mário Travaglini. Entretanto, as modificações serão feitas no decorrer da partida, conforme frizou após o treino, ontem à tarde, no Estádio Belfort Duarte. Em princípio a equipe será escalada da seguinte maneira: Andrade, Fideis, Miguel, Moisés e Alfinete (Gilson); Aleir e Zanata; Jorge Carroeiro (Bill), Roberto, Bugli e Luis Carlos.

O Coritiba contará com: Jairo, Oliveira, Oberda, Cláudio e Nilo; Hidalgo e Dreyer (Negreiros); Sérgio Roberto, Bráulio, Tino Abatini e Aladim.

Para este jogo foi escolhido o juiz Sebastião Rufino.



Praiaminha
Campeonato de Alcatraz de
SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam **BASQUETEBOLE EM FOCO**

Nôli Coutinho

* **Reunião** — A Comissão Técnica da seleção principal da Guanabara estará reunida, amanhã, com o Departamento Técnico da entidade, a fim de traçarem planos para a convocação e treinamento da equipe para a fase de consolidação do campeonato brasileiro de adulto, a partir de 22 de março próximo.

* **Participação** da reunião na sede da FMB (Campanha) à 10h30min, o supervisor Paulo dos Anjos, o técnico Zé Pereira (Municipal) e o seu assistente Marcelo (Flamengo), juntamente com os dirigentes cel. Coutinho (vice-presidente) e Zé Macedo diretor-técnico da entidade guanabarrina.

* **Brasil x Seleção Soviética** novo jogo amador de basquetebol, às 21 horas, como parte dos preparativos para o campeonato mundial de julho, em Porto Rico.

* **Cariocas assistirão** os soviéticos nos próximos dias 23 e 24, no Maracanãzinho, às 21 horas com ingresso especial: Cr\$ 80,00 camarote, Cr\$ 25,00 (cadeira de pista), Cr\$ 20,00 (cadeira especial) e Cr\$ 10,00 (arquibancada).

* **Homenagem** dos nossos programas **Tabela de Fôros** e **Basquetebol em Foco**, da Rádio Continental, no Fluminense, será no próximo dia 30, às 21 horas, no restaurante as duas das Laranjeiras. Especialmente convidadas estarão presentes as figuras mais representativas do cenário desportivo do País. Os tetracampeões receberão troféus pela conquista da única máxima do esporte da cesta-72.

* **Prazo de inscrições** para patrocínio do XXXI Campeonato Brasileiro Masculino de Adulto terminará no dia 19 de maio entrante, na sede da CBB. Por outro lado, o prazo para participação no referido certame irá até o dia 22 de fevereiro. Como a é do conhecimento público, inicialmente eternos a fase de classificação por zonas ficando "bye" São Paulo atual campeão e a entidade patrocinadora.

* **Apoio** — O América está dando todo apoio a seleção feminina juvenil que se encontra em treinamento de 2ª a 6ª série, a partir das 15 horas, no ginásio de Campos Sales. Numa aplausos ao clube rubro.

* **Lembrete** para o público leitor da LUTA DEMOCRÁTICA: nossos programas **Tabela de Votos** e **Basquetebol em Foco**, agora são apresentados de 2ª a 6ª-feira, a partir das 10h30min pela Rádio Continental, sempre focalizando os assuntos mais importantes do esporte da cesta carioca e nacional. Não percam.

* **Satisfeitíssimo** voltou Alberto Curi, vice-presidente técnico da CBB, que chefiou a delegação verde amarela ao Panamá e conquistou brilhantemente a III Copa Latina. Ele foi positivo: "Não temos concorrentes na América Latina e isso provamos perante 20 mil pessoas que lotaram o ginásio do Panamá no jogo final quando demos um verdadeiro show de bola. Fomos bem dirigidos e estávamos preparados como manda o figurino".

* **Sentido de Equipe** — Alberto Curi terminou revelando: "O basquete do Brasil está amadurecendo para qualquer situação jogando um basquete de pé enquanto os adversários estavam caindo e fazendo faltas violentas e desnecessárias. Estamos trabalhando no sentido da seleção do Brasil chegar ao ponto de trabalhar com 12 jogadores, com banco de reservas em igualdade de condições técnicas com os que estiverem em ação na quadra. Não destaco jogadores, porque todos brilharam inclusive os cariocas Luisinho e Fioravante".

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — às 10h30min — 1.000 metros — Cr\$ 10 mil	4-6 Estrago, J. Reis ... 7 57	7-9 J. Mee, R. Marq. ... 1 52
2-7 Balonnette, L. D. G. ... 7 57	7 Farley, J. Pinto ... 3 57	7 Vaquerio, P. Carlos ... 2 32
3-8 Aeromoca, F. F. P. ... 2 57	4.º Páreo — às 16 horas — 1.000 metros — Cr\$ 5 mil	7 Vaquerio, A. Ror ... 9 57
3-9 Famosa, P. Card ... 4 57	1-1 Pádua, C. Oliveira ... 8 57	7 Pagoli, J. Queiroz ... 3 52
3-10 Nageli, J. Gino ... 1 57	2-2 Belson, J. Julio ... 3 57	7.º Páreo — às 17h30min — 1.000 metros — Cr\$ 10 mil
3-11 Sweetie, C. Fag ... 3 56	3-3 Aposanti, C. Velasq ... 9 56	1-1 Incluinada, J.F. F. ... 5 57
3-12 Zonara, L. Curves ... 5 57	4-4 Akibin, G. P. Alm. ... 5 57	2-2 Finarama, E. Mar ... 4 57
3-13 Candileja, L. Carlos ... 6 57	5-5 Ekinio, J. Pinto ... 6 57	3-3 OEA, P. Esteves ... 1 57
	6-6 T. Table, P. Font ... 7 56	4-4 Garceria, F. Silva ... 8 57
	7-7 Beniano, P. Alves ... 2 57	5-5 Floriano, F. P. P. ... 7 57
	8-8 Dossel, J. Escobar ... 1 57	6-6 Empirela, G. F. Al. ... 10 57
	9-9 Atuba, A. Mor. Fio ... 4 57	7-7 Kalliz, F. Lemos ... 6 57
2.º Páreo — às 15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 10 mil	1.º Páreo — às 16h30min — 1.000 metros — Cr\$ 14 mil	8-8 H. City, J. Castro ... 2 57
1-1 Jovialissima, P. C. ... 7 57	1-1 Aristéia, A. Garcia ... 4 53	9-9 Suzette, A. Garcia ... 9 57
2-2 Burrueta, J. Queir. ... 1 53	2-2 Afrodite, J. Escobar ... 4 53	10-10 Pittrela, J. Julio ... 3 57
3-3 Okasaki, G. F. Al. ... 6 53	3-3 D. Maria, P. Card. ... 7 53	8.º Páreo — às 18h30min — 1.500 metros — Cr\$ 8 mil
3-4 E. Quen, C. Abreu ... 5 53	4-4 Tiana, P. Marq. ... 3 53	1-1 N. Guy, U. Meir ... 6 58
3-5 Bolantina, R. Marq. ... 2 53	5-5 Padina, G. F. Al. ... 2 53	2-2 B. Laga, M. Santos ... 11 58
3-6 Rubebu, P. Alves ... 4 57	6-6 Ofaga, G. Mend. ... 3 53	3-3 H. Head, L. Main ... 10 58
3-7 Karen, A. Garcia ... 2 53	7-7 Punt, F. Per. F. ... 5 53	4-4 Evidan, A. Mor. Fio ... 1 54
	8-8 Nebreza, F. Est. ... 1 53	5-5 T. Bandit, L. Carl. ... 2 58
3.º Páreo — às 18h30min — 1.400 metros — Cr\$ 19 mil	6.º Páreo — às 19h30min — 2.100 metros — Cr\$ 9.990,00	6-6 Neptuno, A. Ramos ... 4 58
1-1 El Kabar, G. Men. ... 3 57	1-1 Kadica, J. Sant. ... 8 53	7-7 P. Pila, J. Tinoco ... 2 54
2-2 Tennessu, J. P. P. ... 1 57	2-2 Quilbal, P. Card. ... 4 50	8-8 Mabre, F. Esteves ... 3 54
3-3 O. de Ouro, L. M. ... 5 56	3-3 El Ksar, P. F. Al. ... 6 52	9-9 Nagpur, J. Castro ... 3 58
3-4 Nulo, G. F. Alm. ... 8 57	4-4 Zurco, C. Oliv. ... 7 56	10-10 Ornador, G. F. Al. ... 7 58
3-5 Clotéo, F. Esteves ... 6 57		11-11 Enlyto, P. Alves ... 9 58

Galopando

1.º PÁREO — Continuam modestas corredoras as inscritas nessa carreira. O que significa equilíbrio e dificuldade na orientação final ao leitor. Balonnette retorna apenas regular, tendo chance pela ruindade da turma. Aeromoca trabalhou sem esforço, anda bem a Sweetie, idem no que respeita a ligeira Zonara. Palpitamos na ponta de Aeromoca, temendo mais diretamente a Sweetie e Balonnette, a primeira com a vantagem de ser um azarão, valendo o risco para a ponta.

2.º PÁREO — Jovialissima reapareceu pedindo um pouco mais de agüerrimento.

Embora no reconhecimento do que acabou acontecendo, ariscamos sua indicação para a ponta e não chegamos a não se arrepender, já que a ligeira nacional foi ao marcador em termos de segundo lugar. Agora está na conta e insistimos nessa ponta, acreditando que não falhará na ponta. Rubebu, outra que melhorou com a corrida de retorno, parece-nos o obstáculo mais difícil, e o complemento é com Okasaki.

3.º PÁREO — El Kabar é na barbadada antecipada no confronto de hoje. O gaúcho não deve temer os adversários de agora, e vai ganhar muitas carreiras na Gávea. Difícil é a escolha da dupla, sendo candidatas certos o próprio companheiro de El Kabar, o ligeiro Olhete, Tennessu, Nulo e Clotéo, dentre os quais a nossa preferência é em favor de Tennessu, completando a fórmula com Nulo, montaria do líder Goncinha. Pingo de Ouro vem de vitória, porém, marcando tempo nada recomendável para a tentativa de repetição.

4.º PÁREO — Jorge Pinto vem insistindo com Ernão, tendo agora a sua melhor oportunidade. Acreditamos que não perderá no compromisso de hoje, mas valer de dar tudo da saída ao final, caso contrário a vaca vai pro brejo, aparecendo como sérios candidatos à substituição o azarão The Table, Pífica e Akibin. — Gostamos da dobradinha com The Table.

5.º PÁREO — Padina é a montaria mais promissora do Goncinha. Melhor que na anterior é grande a

sua chance nessa eliminatória dos dois anos, parecendo-nos que acabará na posição de honra, ainda que as carreiras de potranças não animem a confiança total. Aristéia, a ligeira Ofaga, estreando na medida e Dengosa Maria, devem terminar em luta com a nossa eleita, sendo bem jogada a dupla com a chave um.

6.º PÁREO — Vamos indicar um azar na forma do Vasqueiro, animal que pode com a turma e está na medida para garantir a posição de honra no compromisso de hoje. No caso de continuar escondido, hipotese até certo ponto admissível, o provável substituto deve ser procurado entre o fiel Kadico, El Ksar, Zurco e Jules Mec, havendo muita fé em Kadico, nosso preferido na dupla.

7.º PÁREO — Finalmente a grande chance para OEA, faz tempo em perseguição ao marcador de honra. Em boa forma e com a turma cada vez mais favorável, parece-nos a melhor oportunidade de hoje, principalmente na rala leve. Holly City, Incluinada, Finarama e Florizu, devem terminar mais próximas da nossa eleita, ficando para o leitor a escolha da dupla entre as citadas. Incluinada vem de segundo para Sabaleira II, longe da vencedora, mas o nosso palpite é em favor da 24.

8.º PÁREO — Reaparece Nice Guy, mais velho e sempre matungo, entretanto, competindo entre adversários que estão no mesmo caso, teimando em ruindade. Essa a razão da nossa preferência em favor do piloto de Ubraja Meireles, vindo como rivais mais prováveis a junta comandada pelo Ornador, Nagpur e o azarão Big Legs.

Apenas opr palpite a sugestão e para a dupla com a chave quatro, sugerida aos que buscam um azar final a dobradinha Nice Guy-Big Legs.

Acumulada de Vencedor: Jovialissima. El Kabar e Vasqueiro.

A barbadada: Jovialissima.

O melhor azar: Vasqueiro.

REDUTO DOS VETERANOS

Irineu Medeiros

24 de Maio na Liderança — A Direção Geral do Torneio de Verão de 1973, julgou e colheu provas com referência ao recurso que o 24 de Maio F.C. impetrou solicitando o ganho dos pontos na partida que disputou com o Sampaio A.C. denunciando a inclusão de dois atletas que haviam participado do Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, ora em andamento, pois, está paralisado por falta de Recursos que estão sendo julgados. Os dois atletas que foram visados no recurso do 24 de Maio F.C. foram os seguintes: Marcos José de Souza denunciado por ter participado no campeonato pelo Pavunense F.C. e Adalberto Coelho Amorim Reis Filho, denunciado por pertencer ao A.C. Nacional.

Conforme nossa publicação do Recurso na íntegra do 24 de Maio F.C., assinado pelo seu representante sr. Roberto Santos Bartholo, imediatamente recebemos comunicação do dr. Otávio da Silva Marques alegando que tinha provas que os atletas em pauta estavam liberados por seus clubes. Ficamos na expectativa de chegar em nossas mãos até a tarde de sexta-feira às 18 horas, alguma prova por escrito, e, esta não veio.

Decisão — Não fugindo ao Regulamento, que diz claramente, que não é permitida a inclusão nos certames de veteranos que participem de Campeonatos Oficiais do D.A. da F.C.F., ou de qualquer outra entidade oficializada, a Direção Geral decide: Marque-se os pontos da partida em favor do 24 de Maio F.C. em virtude da irregularidade praticada pelo disputante Sampaio A.C., incluindo o atleta Adalberto Coelho Amorim Reis Filho que participou do Campeonato Amador do D.A. da F.C.F. pelo A.C. Nacional e não apresentou provas que tivesse sido liberado por aquele clube.

O atleta Marcos José de Souza está liberado conforme o memorando-declaração chegado ao conhecimento e em poder da Direção Geral, que tem o seguinte teor: Pavunense F.C., Rio de Janeiro, GB, (sem data). Declaração: Declaro para os devidos fins, que o sr. Marcos José de Souza, atleta deste clube, foi liberado a partir do dia 22 de dezembro de 1973. Nelson Teixeira (Presidente).

Defesa — A Direção Geral não tem o direito de cercar a defesa de seus disputantes, e de acordo com a publicação Decisão que veio favorecer ao 24 de Maio F.C., na data de hoje, domingo, 20-1-1974, concede ao Sampaio A.C. Direito de defesa até terça-feira às 18 horas (dia 22-1-1974), e vindo esta provando a liberação do atleta, muito naturalmente fica válido o resultado apresentado nas quatro linhas, isto é: Sampaio A.C. 2 x 24 de Maio F.C. 0, ficando ainda os clubes disputantes desta Série com a contagem de pontos publicada na nossa edição de ontem (sábado 19-1-1974). Vamos aguardar os acontecimentos para homologação definitiva da decisão. Com a palavra Otávio da Silva Marques ou Hailson Laranjeiras.

Troféu Appetite — Hoje após os encontros E.C. Banderantes x Everest A.C. e A.A. Milionários de Anchieta x Fazenda F.C. haverá disputa do Troféu Appetite que está dividido entre o Vandeco (Bandeirantes), Otávio (Sampaio) e Luis Franklin (Fazenda).

URUBULINO



Futebol Amador

Almir Leite

Hoje pela manhã e à tarde o III Campeonato Infância promovido pelo Departamento Autônomo de Futebol, em início do segundo turno da fase finalíssima. O turno inicial foi ganho pelo Fluminense. É um certame de longo alcance e que motivando a petizada, futuros craques do futebol campeão do mundo. O Fluminense vai defender sua liderança em Inhamitã contra o Everest, jogo que terá início às 9h, com este tor de arbitragem: José Gabriel, Marcus Vicente e José Paulo Thomé. Campo Grande x Olaria, em Italo Del Cima: 9h, João P. Lopes, Daniel Palmeroy e Valter Luís. A tarde jornada dupla no Bonsucesso. As 16h se encontram Botafogo x Pavunense, os Pereira P. Rodrigues, Antonio Ferreira e Alvaro Noqueira e na peleja principal às 17h, Vasco da Gama x Bela Vista, Daniel Santana, Robertson Barbosa e Jorge José. Classificação: 1.º) Fluminense, 12 pt; 2.º) Vasco, 9 pt; 3.º) Pavunense e Olaria, 8 pt; 4.º) Botafogo e Everest, 6 pt; 5.º) P. Grande, 4 pt e 6.º) Bela Vista, 3 pt.

TORNEIO INTERNO BONSUCESSO — Com início às 9h, os árbitros que trabalharão no Torneio Infância promovido pelo Bonsucesso: Teodoro Manoel, Alvaro Raimundo e Sérgio Bravo Magno.

FESTIVAL DO ORDEM E PROGRESSO — Intensa movimentação na Vila Cruzeiro, na Penha, com os seguintes jogos: 8h, Gresso x Castelinho; Vassouras x Guadalupe, 10h; Pôrta x Primavera, 11h; Independente x Caxias, 12h; casados x solteiros do Grotão, 13h; Cruzeiro x Ajax, à tarde haverá revanche entre Ordem x Universitários, quando este último ganhou de 1 x 0.

NAO HA FAVORITO — O Vista Alegre vai viver momentos diferentes, quando os casados e solteiros da Associação Funcionários Mercl, correrão em busca do triunfo. Não há favorito. A peleja vai começar às 10h30min e já no set término, horário apropriado para o almoço vai haver aquecimento fofosado. A grande preocupação é saber quem vai agitar o controle. Casados: Capota, Abilio, Lúcio, Armando, Jonas, Pedrosa, Moreira e Bob Schaiton; Solteiros: Silvio, Alzira e Marques. Reservas: Macarrão, Jorge e Zilmar. Solteiros: Patrício; Griciano, Gilmar, Bibico e Ramiro; Mazzola, Julinho e Zé Carlos; Gandh, Zenilton, Roberto. Reservas: Batista e Vasco Cellos.

EVEREST X SEL. CORPO DE BOMBEIROS — O Everest treina hoje. Joga contra a seleção do Corpo de Bombeiros. Será preliminar de juvenis. Zé quer sua equipe em atividade, pois um resultado favorável no recurso, não haverá exclusão de continuidade.

AA PARS PROMOVE — É hoje os jogos pelo certame de pelada que a AA Pars, promove no campo do 7 de Setembro em Jardim América, com a presença do nosso companheiro Thomé, eis a programação oficial: Bola Bola x Solução; Americano x Maravilha; Paqueta x Boa Vista; Sossogo x Bem Amado e Mocidade x Cajueiro.

AMANHÃ NO EVEREST — Novo encontro válido pelo campeonato promovido pela Scuderie LE COCQ: vão se debater a DV-Centro x 26.º DP. Será um bom aperitivo no turno.

A Medicina Esportiva e o futebol

Dr. Paulo do São Thiago

CIVILIZAÇÃO, PROGRESSO E FUTEBOL — n.º 3. Quem não leu a primeira coluna que demos à publicidade com este título, talvez não possa acompanhar a sequência de nossa argumentação. O assunto é ingrato para ser dividido assim como precisa ser, pois o espaço de que dispomos na LUTA DEMOCRÁTICA, obriga-nos a seccionar a tese que tentamos esclarecer e a soltar sua sequência em parcelas que se complementam sem a continuidade que um pequeno livro poderia encerrar, da primeira à última página. Como não estamos escrevendo livro algum e sim apresentando o assunto de coluna em coluna, aceitamos o nosso conselho: ou procurem na LUTA DEMOCRÁTICA a sequência numerada ou então, não percam o seu tempo lendo as colunas intermitentemente quando calhar... Porque assim perderão o fio da conversa — caso a conversa esteja interessante. O assunto foi programado para este período de férias do nosso futebol — final de dezembro e começo de janeiro. Com o Flaminengo desclassificado para as finais. Não pensem que a razão do que estamos dando à publicidade, corre por conta desta desclassificação. Muito antes do início de tão absurdo torneio, já vinhamos debatendo sistematicamente e constantemente, a inconveniência da transformação do futebol — o esporte das multidões em um

reles jogo de azar que bem poderia já ser chamado de caganique ou engana trouxas! Não se trata da conhecida fábula de La Fontaine — A raposa e as uvas na qual a raposa incapaz de alcançar as uvas, se mandou considerando que não valeria a pena, porque estavam verdes! Não é nada disso. O nosso protesto contra a transformação do futebol em uma disputa na qual a sorte e o azar prevalecem constantemente porque as circunstâncias acabaram de uma vez por todas com a preparação física, o necessário descanso dos jogadores e desgaste imposto a cada um — argumento que está valendo para todos os 40 clubes inicialmente inscritos no torneio farante; não se trata de nenhuma desculpa que viesse justificar a posição final do Mengo, na fase eliminatória. O assunto está sendo oido de cima, lá bem do alto e abrange todos os clubes que tomaram parte nesta estranha maratona. Que só está servindo para beneficiar certos grupos financeiros — interessados na realização do maior número de jogos no menor espaço de tempo disponível! Doa a quem doer. Se quiserem experimentar a corrupção, garantido que vai servir direitinho na cabeça de muita gente! Temos que parar por aqui outra vez, mas ainda há muita coisa pela frente. Podem aguardar, que depois, tem mais.



LD CARNAVAL

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE 74 ESTÁ EM RITMO DE EMPOLGAÇÃO

EQUIPE
PAULO FRANCISCO
SÉRGIO LOPES E
EDSON LOBO

Dando as dicas

A Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, agora sob a presidência do baluarte Ildo, está trabalhando com afinco para recuperar o tempo perdido. Tudo é euforia e alegria nas hostes da gloriosa verde e branca da Rua Professor Lacé, em Ramos. O novo diretor de divulgação Jorge Garrido, trazendo muitas novidades. Seta-feira, a incrementação tomará conta da Imperatriz, com uma festividade das mais vibrantes, coordenada pela promocialista As de Copas. A programação constará de homenagem ao discutido grupo dos Destacados de Ouro, que serão recepcionados pelas representantes da Imperatriz, Léa Porto e Sueli Arruda. Na oportunidade as componentes do grupo: Vilma Nascimento e Zélia dos Santos — da Portela; Zinha e Edite Lanousse — da Mangueira; Ivano e Olegária dos Anjos — da Império Serrano; Solange Pinheiro — do Paraíso do Tuiuti; Luismar de Almeida — da Beija-Flor de Nilópolis; Diva de Jesus — da Unidos de Vila Isabel; Marli Gentil — da Unidos de São Carlos; Cilinha e Mariazinha — da

Em Cima da Hora; Ilda Silva — da Tupi de Brás de Pina; Isabel Valença e Sidnei Barros — da Acadêmicos do Salgueiro, estarão desfilando com suas ricas fantasias, dando maior colorido na noite.

Outra grande pedida da festança, de sexta-feira, na Imperatriz será a escolha do samba que será o carro-chefe do Bloco Carnavalesco Sai na Moita, e haverá um show especial do grupo Rio e Alegria, contando com a participação de uma série de gente quente, como Candeia, Nadinho da Ilha, Marinho da Muda, Zé Catimba, Conjunto

Modernos do Samba, passistas; Edinho, Rosa e Aninha e de quebra para conferir, Anik Mavil, a francesinha do samba.

Ensaios

Dando os últimos retoques do tema-enredo do Requeim de um Sambista: Silos de Oliveira, a Imperatriz Leopoldinense vem reunindo seus componentes e simpatizantes com concorridos ensaios, aos sábados e domingos, sempre apresentando grandes inovações.

Rio Alegria e Cor

Quem vai apresentar na passarela da Avenida Antonio Carlos, Sábado Gordo de Momo, o tema-enredo Rio Alegria e Cor será o bloco carnavalesco Quem Quiser Pode Vir, que vem botando pra lamber com seus ensaios quentes, às sextas, sábados e domingos, na quadra da Rua Judite Guerra, 4, na Pavuna.

veram prestigiar em massa o novo presidente Cleuso, logo mais, em ritmo de Minas de Prata, samba-enredo de autoria de Jorge Melodia, Sinval Silva e Mauro Afonso, o zigue-zigue vai ficar pra frente. Quarta-feira, haverá mais uma concorrida roda de samba, tendo como atração principal a cantora Eliana Pittman. Sábado, acontecerá em alto estilo mais um ensaio, com ritmo quente.

Salgueiro Sua História

Sob a coordenação do conhecido Nelson de Andrade, o bloco carnavalesco Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz está em ritmo de carnaval, e dando os últimos retoques no enredo Salgueiro Sua História e Sua Glória. Para hoje, consta da programação uma Tarde de Noite de Samba, na quadra da Rua Barão de Melgaco, 711, em Cordovil.

Mundo Encantado

O Mundo Encantado do Folclore Brasileiro será o empolgante tema que o bloco carnavalesco Unidos da Vila Rica apresentará no próximo carnaval, com o intuito de conquistar no Sábado Gordo de Momo o título de bi-campeão. Seus ensaios, que contam com a participação das mais lindas meninas, estão sendo levados a efeito, às sextas, sábados e domingos, na quadra da Rua Euclides da Rocha, 360, em Copacabana, no final da Ladeira dos Tabajaras.

Aruana-Açu

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, está em ritmo de Aruana-Açu. Sua diretoria comandada pela Pildes Pereira não mede esforços para que tudo saia como manda o figurino. O tema-enredo de autoria do carnavalesco Yarema Ostros é uma parada e lá fazer surrores a muita gente na Avenida. Por outro lado as alas continuam numa euforia, fazendo as suas fantasias com carinho.

Festa do Divino

A Escola de Samba Modicidade Independente de Padre Miguel está mesmo com disposição de fazer dar zebra, neste carnaval, o enredo de autoria do carnavalesco Arlindo Rodrigues, intitulado Festa do Divino já está em fase de conclusões.

O Guarani

O bloco carnavalesco Boêmios de Inhauma, que congrega os moradores dos Conjuntos Residenciais da Light, na Estrada Velha da Pavuna, 1711, em Inhauma, está numa badalada completa. Os ensaios do enredo O Guarani vêm sendo apontados como um dos melhores da paróquia.

Ilha da Assombração

A grande pedida de hoje é dar uma creoulada no ginásio do Esporte Clube Maxwell e participar de mais um incrementado ensaio da gloriosa Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, na base do Rei da França na Ilha da Assombração. O Salgueiro também está ensaio, às quartas-feiras, no Maxwell.

Minas de Prata

Ninguém segura o embalo nas fileiras da Escola de Samba Império da Tijuca, do 24 quadra da Rua Conde de Bonfim, 812, já está ficando pequena para receber tanto componentes e simpatizantes da verde e branca da Muda, que resoi-

TERMINA ANTES DO PRAZO A DECORAÇÃO DA CIDADE

Até o dia 14 de fevereiro deverá estar pronta a decoração para o carnaval, portanto antes da data prevista. No esquema estão as Avenidas Rio Branco e Princesa Isabel e as bocas do Túnel Novo onde inclusive já existem operários trabalhando. A montagem da infra-estrutura já começou, e serão usadas as maiores peças já feitas para decoração de carnaval, são dois painéis, um em cada extremidade do túnel, medindo 30 metros de comprimento por 12 de largura cada um.

Tudo Pronto

Os postes que serão usados na Rua Branco já foram plantados nas calçadas para serem colocados os painéis de decoração nos próximos dias. O mesmo ocorre com a Avenida Princesa Isabel, cuja montagem já se encontra em fase de acabamento. Cerca de

36 postes serão colocados entre as Ruas Santa Luzia e Alfândega, sendo que na Princesa Isabel, somente, 10 postes serão colocados. Figuras estruturadas em madeira e cobertas com plástico com iluminação interna, serão erguidas nos postes. Figuras em cores variadas serão içadas sobre as avenidas formando teto decorativo.

Os Painéis

Os painéis colocados nas bocas do túnel apresentarão efeitos luminosos sugerindo movimentação nas figuras em primeiro plano. As figuras representam palhaços, pierrôs e colubinas, sendo os painéis representando Rei Momo, tudo isso muito estilizado e bastante iluminado. As cores que predominarão na decoração, são vivas e quentes e vão predominar o amarelo, vermelho e abóbora.

Plantão de clubes

Carnaval Tijucano

Estão sendo certas as providências para que o carnaval deste ano, no Tijuca Tennis Clube, repita ou supere os sucessos dos anos anteriores. Já foi contratada a excelente Orquestra de Paulo Barcelos com suas multas sensacionais e ritmistas, para abrilhantar a folia Tijuca. Lembremos as associações que as mesas estarão a venda a partir do dia 29, na sede às 9 horas.

Vila na Folia

A diretoria da Associação Atlética Vila Isabel está capricando no seu carnaval. Todo o Conselho Diretor está empenhado para suplantar o estrondoso sucesso do ano passado, quando mais de quatro mil pessoas estiveram no clube da Avenida Vinte e Oito de Setembro, 180. Já foi contratada a orquestra de Valdo Meireles que tocará três matins e quatro bailes adultos, além do tradicional bloco dos sujeitos. O ginásio será decorado com o tema Carnaval em Cortes.

Caxangá na Onda

O Clube Caxangá, lá de Teresópolis, está na crista da onda. O presidente Iban da Cunha Ribeiro não está medindo esforços e vem dando nova dimensão na programação festiva da agremiação da Rua Caxangá. Para o próximo dia 26 está sendo anunciando sensacional baile pré carnavalesco, com a animação da

Orquestra Rio e um show excelente com a sambista Elza Soares.

Monte Libano

O Clube Monte Libano promete este ano realizar um dos melhores carnavais da paróquia. A diretoria sob a orientação do presidente Salomão Saad já começou a estruturar os planos para o sucesso da temporada carnavalesca. O tradicional Baile do Standard realizado no domingo gordo de Momo vai ser uma parada, e outro que irá suplantará as expectativas será o VI Baile do Tigre que acontecerá na segunda-feira de carnaval, no clube da Avenida Borges de Medeiros.

Democráticos

Dando prosseguimento aos festejos comemorativos do 107 anos de fundação, a diretoria do Clube dos Democráticos, programou para este domingo, movimentada festa, no Castelo da Rua do Riachuelo, 97. A festividade terá início às 20 horas, sendo a parte musical abrilhantada pelo Conjunto de Nilson Santana.

AEC no Carnaval

O pagode está cada vez mais quente na Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro. O diretor social Jorge Scalzo, todas as sextas-feiras, está comandando tremendas batalhas de confetes, na sede da Avenida Rio Branco, 120, onde a Orquestra Odeon, não dá folga aos foliões.



A supermulata, Natália Aguiar da Silva, um pedaço de sambista que ninguém pode botar defeito, além de princesa da primavera, dos blocos, é participante fervorosa do Leão de Iguazu.

MISTO PÁS DOURADAS COMPLETARÁ 33 ANOS

A diretoria do Clube de Frevo Misto Pás Douradas, sob a presidência do dinâmico Mário de Sousa, está organizando uma vasta programação para comemorar festivamente a passagem do 33.º aniversário de fundação do tradicional clube.

Na programação que será levada a efeito, hoje, dia vinte (20) e terá como palco a sede social da Estrada da Água Branca, 3131, em Realengo, consta: às 6 horas — salva de vinte e um tiros e hasteamento das bandeiras; às 9h30min —

Missa congratulatória na Igreja Sagrado Coração de Jesus, à Rua Estância, 11, em Padre Miguel; às 11 horas — oferecimento de um suculento mocotó em ritmo musical; às 13 horas — demonstração de defesa pessoal pela Academia Batista do Professor Aderbal; às 14 horas — haverá uma prece espiritual, na sede, pela d. Nair; às 19 horas, solenidade de posse da nova diretoria, que dirigirá os destinos do clube durante o biênio 74-75, seguindo-se do primeiro ensaio para os desfiles carnavalescos deste ano.

PORTELA SE ENGALANA TRAZENDO O MUNDO MELHOR DE PIXINGUINHA

O enredo da Portela para 1974 é uma homenagem ao grande compositor, instrumentista, orquestrador brasileiro Alfredo da Rocha Viana Jr., o Pixinguinha. A homenagem, voltada para a figura genial de Pixinguinha, é também uma reverência à Música Popular Brasileira de todos os tempos, que tem nele um de seus expoentes. Como disse o cronista Ari Vasconcelos, em seu Panorama da Música Popular Brasileira: — "Se você tem 15 volumes para falar de toda a música popular brasileira, fique certo de que é pouco. Mas se dispõe apenas do espaço de uma palavra, nem tudo está perdido; escreva depressa: PIXINGUINHA. Que outro nome, além de Pixinguinha — ele que é instrumentista, compositor, orquestrador, chefe de orquestra e tudo isto de forma genial — poderia realmente melhor apresentar a música popular brasileira de todos os tempos?"

Ou, ainda, como asseverou o cronista, crítico e grande estudioso da música popular brasileira, Lúcio Rangel, em sua obra Sambista e Chorões: — "Em Alfredo da Rocha Viana Jr., o Pixinguinha, devemos considerar o instrumentista, o compositor, o orquestrador e o chefe de orquestra. Poderíamos, ainda, acrescentar o cantor, se este não fosse tão pouco conhecido do público em geral. Em todas as manifestações de sua arte, Pixinguinha revela-se admirável, o que nos leva a afirmar, em toda a serenidade, estarmos frente ao maior músico popular que tivemos em todas as épocas, mesmo considerando a grandeza de um Ernest Nazare, de um Sinhô, ou de um Noel Rosa".

Muitos outros depoimentos poderiam somar-se a esses que relembramos. Todos eles unânimes em reconhecer a figura genial de Pixinguinha.

Pixinguinha viveu para a música: "A música é a minha linguagem. Com ela me crio e até me alimento," dizia ele.

Quase mil composições, centenas ainda inéditas. Se teve no choro seu forte, como ele mesmo dizia: "É no choro que me encontro mais, e sabe por quê? Porque no choro somos obrigados a fazer três partes musicais. No choro podemos dizer o que sentimos e tudo fica melhor dividido: tem começo, meio e fim", percorreu, no entanto, todos os gêneros musicais, o samba, o partido alto, o maxixe, o tango, as músicas para

revista, filmes, operetas, etc., sempre com a mesma genialidade.

Como quer que seja a análise de sua obra, ressaltará sempre, o sentido eternidades e vanguarda de sua música, sempre atualíssima.

Um permanente sorriso aberto para a vida. Pixinguinha deverá ter pela homenagem da Portela, através da beleza de seus sambas-enredo, que certamente virão, um reconhecimento à genialidade de sua obra e de sua figura humana, impar no cenário de nossa música popular.

O enredo da Portela está dividido em três partes. Intimamente interligadas, O MUNDO DE PIXINGUINHA em samba, movimento, cores, alegorias e fantasias, num variado espetáculo plástico visual.

O começo de tudo. Seu tempo de criança. O apelido, misto de Pizidim — "menino bom", no dialeto africano de sua avó — e de Bexiguinha, resultando Pixinguinha. As tias Baianas. As rodas de samba. Os choros. O aprendizado musical. Aos onze anos, a primeira composição. — "Lata de Leite". Aos 13 anos, diretor de harmonia do rancho Paladinos Japoneses. A estreia como profissional no restaurante La Concha, na Lapa, aos 14 anos. Em pouco tempo percorre todos os cabarés, teatros e cinemas da época. Sua vida é a própria vida noturna carioca. Convidado para tocar na sala de espera do cinema Palais, forma o conjunto Otto Batutas, que faria a música popular brasileira entrar nos salões e se tornaria famoso internacionalmente.

ROTEIRO BÁSICO: — África — a origem. Pizidim — Bexiguinha — Pixinguinha. A Pensão Viana. As tias baianas. As rodas de samba. Os choros. Villa Lobos e Sinhô. Ranchos; Filhas de Jardineira, Paladinos Japoneses, Restaurante La Concha — a estreia. Teatro Rio Branco. Cabarés da Lapa. Música de circo. Cinema Mudo — música na sala de projeção. Bloco de Caxangá. A Festa da Penha. Música para Teatro Revista. A visita dos Reis da Bériga. Os Otto Batutas — música na sala de espera dos cinemas.

O ESPLENDOR DO ARTISTA

A exploração para a glória. Os Otto Batutas excursionam pelo Brasil: Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo. A Boite Assirio, no subsolo do Teatro Municipal, sede da noite mais elegante do Rio. A via-

gem a Paris. A Boite Scherazade. O sucesso internacional. A penetração em todas as camadas sociais. Os dancings. Os cassinos. As grandes orquestrações. A música carnavalesca tem a contribuição de Pixinguinha: as introduções e orquestrações de sucessos eternos: O teu cabelo não nega, Linda Morena, Chegou a hora da fogueira, etc. A viagem a Argentina. A criação da Guarda Velha, em cuja denominação está a raiz da Velha Guarda. As orquestras: Diabos do Céu, Colúmbia. Os cinco Companheiros. A exposição do Centenário. A exposição do Centenário. A Feira de Amostras. Apresentação para o grande maestro Leopold Stokowski, por indicação de Villa Lobos.

ROTEIRO BÁSICO: Viagem pelo Brasil dos Otto Batutas. Boite Assirio — a dupla de bailarinos internacionais: Duque e Gabi. A viagem a Paris. Boite Scherazade. A exposição do Centenário. A feira de Amostras. As operetas. Música para teatros e cinemas. A viagem a Argentina. Os carnavais: O teu cabelo não nega, Linda Morena, etc. A formação da Guarda Velha — os escravos no Largo da Carioca. A organização da Banda Municipal. As orquestras Diabos do Céu, Colúmbia, Cinco Companheiros, Dancing Eldorado. O Cassino Copacabana. Apresentação a Leopold Stokowski com o pessoal da Mangueira.

UM RECONHECIMENTO

A formação da Velha Guarda. Boite Casablanca, Rua Pixinguinha, uma festa popular. Orquestra Pixinguinha e sua Banda. Conjunto Pixinguinha e os Choros daqueles tempos. Música para cinema: trilha musical para os filmes Sol sobre a Lama de Alcx Viany e Um Dia Qualquer. A boêmia: O Bar do Gouveia, uma constante. A presença de Vinícius de Moraes, Antônio Carlos Jobim, Hermínio Belo de Carvalho, etc. O Museu da Imagem e do Som. Setenta anos de idade, uma festa carioca. Uma homenagem da Portela a Pixinguinha. Uma homenagem da Portela à Velha Guarda.

ROTEIRO BÁSICO: Formação da Velha Guarda. Boite Casablanca, Rua Pixinguinha — Festa Popular, Orquestra — Pixinguinha e sua Banda. Conjunto Pixinguinha e os Choros daquele tempo. Música para cinema, Vinícius, Jobim, Hermínio, Mozart da Imagem e do Som. Homenagem a Pixinguinha. Homenagem à Velha Guarda.



Esta é uma das supermulatas que formarão o Mundo Melhor de Pixinguinha, que a Portela encenará, no Domingo Gordo de carnaval.

LUTA
DEMOCRÁTICA

DELEGADO EM CANA SE GAROTO NÃO APARECER

O Estado do Rio, por seu despreparo policial, se perde nos tempos em que o agente da lei era arrebanhado entre as hordas de capangas de políticos influentes que para não sustentá-lo do próprio bolso lhes arranjavam um bico na Secretaria de Segurança.

Há 20 anos, do outro lado da fronteira, o policial para se fazer respeitar, usava imenso chapéu, charuto matagoto no canto da boca, revólver à mostra e uma grosseria digna de um carroceiro.

Muita coisa, evidentemente, evoluiu na Polícia fluminense que inclusive criou uma escola de polícia em nível de academia. Hoje em dia já não se faz um delegado como antigamente. A gestação e o parto de um representante da lei obedece aos trâmites de um longo aprendizado. O investigador sai da academia com boas noções de direito. O perito idem, idem o escrivão e da mesma forma o comissário.

Mas o despreparo material ainda é uma constante no organismo de segurança fluminense o que é refletido em casos notórios como o mistério das Máscaras de Chumbo, fato ocorrido há 6 anos em pleno centro de Niterói, quando dois rapazes, que tinham mania de ver discos voadores, apareceram mortos no alto de um morro sem que o Instituto de Criminalística sequer pudesse determinar a causa mortis.

Dos milhares de homicídios praticados pela Esquadra da Morte no Estado do Rio, apenas uns dois ou três foram descobertos. O resto permanece no mais denso e doce mistério.

Esta Polícia, de tantos abnegados, mas tão falha de recursos, estaria, em face dos seus antecedentes, capacitada para elucidar o enigma que envolve o sequestro e possível morte do menino Carlos Ramirez? A opinião pública espera que sim.



Na porta da delegacia de Moacir Bellot, em Caxias, lê-se o seguinte aviso: — A não ser vítima, fica expressamente proibida a entrada de pessoas nos trajés de: shorts, bermudas, frente única e minissaiã.

Perguntamos: e se a assassina for apanhada de bermudas ou o criminoso de sunga, não haverá lugar para eles na delegacia de Moacir Bellot?

Éis um pequeno retrato do vale-tudo que transformou a existência de um policial considerado extremamente eficiente mas também profundamente controverso, que em uma época de sua vida matou quase 3 mil cães vadios em Parati e proibiu biquínis sumários em Icarai e cabelos compridos para homens em Cabo Frio.

Bellot, que já brigou com namorados, macumbeiros e papa-defuntos de Caxias, está de volta às manchetes, como o policial que resolveu provar que a Polícia da Guanabara estava errada em não acreditar que Adilson Cândido de Oliveira, um débil-mental e invertido sexual era o sequestrador do menino Carlos Ramirez.

Adilson Cândido, que prefere ser chamado de Norminha, confessou o sequestro no início da semana. Quatro dias depois voltou atrás, negando tudo ao afirmar que assim procedia porque já não aguentava mais a orgia sexual a que era submetido pelos 18 presos com ele confinados na cela conhecida por Ninho de Cobras, na Delegacia de Caxias.

O Sinistro Novelo

A verdade é que até o momento em que escrevemos a presente reportagem a Polícia fluminense nada tem de concreto quanto ao destino dado ao menino Carlos Ramirez. Seu pai, apontado como idealizador do sequestro que visava levantar a importância de 100 mil cruzeiros, na palavra do advogado Paulo Goldrajach:

— João Melo da Costa poderá pedir indenização ao Governo do Estado do Rio pelos dias que passou preso ilegalmente por determinação do delegado Bellot. O fundamento é o artigo 1.550 do Código Civil:

«A indenização por ofensa à honra, quando algum indivíduo mediante uma simples investigação. Se é necessário apurar a verdade de fato e não confiar simplesmente em um marginal.

A Nota Oficial
Em sua primeira nota oficial expedida logo que Adilson, con-

sando o sequestro de Carlinhos, a Secretaria de Segurança do Estado do Rio incrimina também o pai do garoto como autor intelectual do crime. Por esse motivo, diz o criminalista Wilson Lopes dos Santos, o mesmo que defendeu o tenente Bandeira, o pai de Carlinhos poderá processar o Secretário de Segurança e o delegado Moacir Bellot.

— O Secretário de Segurança poderá ser processado no artigo 138 do Código Penal, que prevê prisão de um a dois anos, por atribuir a industrial a prática de um crime no qual não se reconhece sua autoria — informa o advogado dos Santos, acrescentando:

— Ninguém pode dar nota



Quando alguém pede indenização, não é necessário apurar a verdade de fato e não confiar simplesmente em um marginal.

E quantos vexames, quantas humi-

lhações, sofridas por Carlinhos, ouvindo os seus comentários maldosos envolvendo a família.

Ao momento que se tinha, o momento de Adilson e sua esposa Vera Lúcia foram transferidos para um xadrez espalhado sobre a solta na qual havia um jogo de xadrez mais de dez anos de idade. As partidas eram transmitidas ao momento. A mesma equipe que se deslocou para a Praia de Ipiranga, em busca de Carlinhos estaria submerso, na delegacia para a Rua República do Peru, nº 26, apartamento onde Adilson afirma ter escondido o menino durante três dias, logo em seguida na residência da Rua Almeida e das Palmeiras.

Ainda em Caxias, durante oito dias, viveu nas oitavas o caso de Carlinhos, deixando todo o município praticamente sem policiamento. E todo o tempo foi o caso sendo o mais mirabolante de todos como o de Vera Lúcia quando foi acompanhada de Sérgio Rocha Marinho, Francisco de Almeida e de Adilson, levaram Carlinhos para a casa da madrinha de Vera Lúcia, na Rua República do Peru, o que fizeram num Aero-Club vermelho. Teriam ficado no apartamento três dias. Acontece que o chefe dos porteiros, Albano da Cunha, desconhece inteiramente o fato, alegando que Vera Lúcia ali comparecia apenas na qualidade de faxineira.

Diz Vera Lúcia que em seguida rumaram para Tinguá, Nova Iguaçu, escondendo num terreiro de macumba de uma tal de dona Luísa.

Entra Adilson

Teriam rumado para Mauá, Magé, onde teriam alugado um casebre de Francisco Meneses, funcionário aposentado das Casas Sendas. O fato já foi confirmado como sendo mais uma mentira. Vera Lúcia não sabe sequer onde fica tal praia.

Era de madrugada quando o promotor Leônicio de Aguiar Vasconcelos chegou, de surpresa, à Delegacia de Caxias. Convocando os repórteres, o representante do Ministério Público informou:

— Estava em casa e não conseguia dormir. Qualquer coisa me dizia que eu deveria vir aqui e vim. Mandei buscar o Adilson e constatei que ele fora espancado.

Adilson foi levado a exame de corpo delito e o médico Mário de Oliveira Muiyart constatou marcas de violências antigas e novas. Adilson contou que apanhou dos presos, sendo que foi violentado por oito. E apanhou também dos policiais, em Tinguá, Magé e em Caxias.



Moacir Bellot ganhou mais fama, mas poderá parar na cadeia



Paulo Goldrajach: pai de Carlinhos poderá pedir indenização



Wilson Lopes: pai poderá processar chefe de Polícia e delegado



Francisca, que disse ter visto Carlinhos na praia de Mauá, ainda vivo



João Melo de Carvalho, o pobre pai vilipendiado por acusações e coações morais e físicas pelo delegado Bellot, pede ao seu São Sebastião, para ter forças para recuperar seu filho e castigar seu opressor